

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	17
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	53
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	113
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	116

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.913
Preferenciais	16.723
Total	30.636
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.485.400	1.456.081
1.01	Ativo Circulante	77.194	46.475
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	368	1.075
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.058	10.622
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.058	10.622
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	16.058	10.622
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60.768	34.778
1.01.08.03	Outros	60.768	34.778
1.01.08.03.02	Outros Créditos a Receber	1.953	995
1.01.08.03.04	Valores a Receber - Venda de Investimento	58.815	33.783
1.02	Ativo Não Circulante	1.408.206	1.409.606
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	369.438	358.992
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	2.416	2.353
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	266.463	211.426
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	266.463	211.426
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	100.559	145.213
1.02.01.10.03	Valores a Receber - Venda de Investimento	38.553	70.849
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	52.683	64.900
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	9.083	9.224
1.02.01.10.06	Outros Créditos e Valores a Receber	240	240
1.02.02	Investimentos	968.787	977.200
1.02.02.01	Participações Societárias	829.870	838.283
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	63.658	64.566
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	763.122	770.627
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	3.090	3.090
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	138.917	138.917
1.02.03	Imobilizado	69.979	73.412
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.485.400	1.456.081
2.01	Passivo Circulante	227.453	162.191
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.307	1.291
2.01.02	Fornecedores	1.766	623
2.01.03	Obrigações Fiscais	2	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2	0
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	2	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	219.132	154.586
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	219.132	154.586
2.01.05	Outras Obrigações	5.246	5.691
2.01.05.02	Outros	5.246	5.691
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.246	5.691
2.02	Passivo Não Circulante	451.715	460.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	76.963	168.271
2.02.02	Outras Obrigações	336.546	243.096
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	331.650	235.396
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	331.650	235.396
2.02.02.02	Outros	4.896	7.700
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	4.896	7.700
2.02.03	Tributos Diferidos	27.935	37.995
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.935	37.995
2.02.04	Provisões	10.271	10.832
2.02.04.02	Outras Provisões	10.271	10.832
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	10.271	10.832
2.03	Patrimônio Líquido	806.232	833.696
2.03.01	Capital Social Realizado	882.236	882.236
2.03.02	Reservas de Capital	209.701	209.701
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	209.701	209.701
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-356.480	-314.840
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	94.642	95.787
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-23.867	-39.188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-589	-35.391	-26.782	-157.563
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-589	-35.391	-26.782	-157.563
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-3.875	-11.412	-2.654	-6.962
3.04.02.02	Honorários da Administração	-643	-1.878	-639	-1.882
3.04.02.03	Equivalência Patrimonial	2.839	-25.105	-24.356	-151.384
3.04.02.04	Outras, Líquidas	1.090	3.004	867	2.665
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-589	-35.391	-26.782	-157.563
3.06	Resultado Financeiro	-4.524	-17.824	-4.318	380
3.06.01	Receitas Financeiras	14.219	32.290	10.795	44.125
3.06.01.01	Receitas Financeiras	11.291	30.659	10.795	31.665
3.06.01.02	Variações Cambiais, Líquidas	2.928	1.631	0	12.460
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.743	-50.114	-15.113	-43.745
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-17.030	-45.603	-13.630	-38.464
3.06.02.02	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-1.713	-4.511	-1.158	-5.281
3.06.02.03	Variações Cambiais Líquidas	0	0	-325	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.113	-53.215	-31.100	-157.183
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.656	10.060	608	-8.324
3.08.02	Diferido	8.656	10.060	608	-8.324
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.543	-43.155	-30.492	-165.507
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.543	-43.155	-30.492	-165.507
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1156	-1,4086	-0,9472	-6,3391
3.99.01.02	PN	0,1156	-1,4086	-0,9472	-6,3391
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1156	-1,4086	-0,9472	-6,3391
3.99.02.02	PN	0,1156	-1,4086	-0,9472	-6,3391

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	3.543	-43.155	-29.018	-194.208
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.943	15.333	1.786	30.493
4.02.02	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	12.924	15.321	1.767	30.422
4.02.04	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria	19	12	19	71
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.486	-27.822	-27.232	-163.715

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.862	4.374
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.603	-6.600
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-43.155	-194.208
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.432	395
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	25.105	180.085
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.060	8.324
6.01.01.07	Variações Monetárias	-14.735	-15.384
6.01.01.08	Variações Cambiais	-1.631	-12.460
6.01.01.09	Juros e Encargos	33.441	26.648
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.377	27.994
6.01.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	-63	-813
6.01.02.05	Fornecedores	1.143	367
6.01.02.06	Outros	-13.779	-277
6.01.02.07	Impostos a Recuperar	6.781	-365
6.01.02.08	Valores a Receber - Venda de Investimento	26.295	29.082
6.01.03	Outros	-19.636	-17.020
6.01.03.01	Juros Pagos	-15.844	-12.501
6.01.03.03	Comissões e Encargos Pagos sobre Empréstimos	-3.792	-4.519
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	47.668	-28.128
6.02.01	Aquisição de Investimentos Permanentes	-1.000	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	0	-39.192
6.02.06	Empréstimos entre Partes Relacionadas	48.668	11.064
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.513	23.139
6.03.03	Ingresso de Novos Empréstimos	11.041	104.397
6.03.04	Liquidação de Empréstimos	-52.554	-81.258
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-707	-615
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.075	1.630
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	368	1.015

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	882.236	0	209.701	-314.840	56.599	833.696
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-314.840	56.599	833.696
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	358	0	358
5.04.06	Dividendos	0	0	0	552	0	552
5.04.08	Ganho (perda) de Participação Reflexa de Ações em Tesouraria em Controladas	0	0	0	-194	0	-194
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.155	15.333	-27.822
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.155	0	-43.155
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.333	15.333
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-160	-160
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	15.481	15.481
5.05.02.08	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria	0	0	0	0	12	12
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.157	-1.157	0
5.06.04	Alienação de Propriedades para Investimento	0	0	0	1.053	-1.053	0
5.06.05	Custo Atribuído Reflexo de Coligada	0	0	0	104	-104	0
5.07	Saldos Finais	882.236	0	209.701	-356.480	70.775	806.232

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	882.236	209.701	0	-105.483	12.558	999.012
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	209.701	0	-105.483	12.558	999.012
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-194.208	30.493	-163.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-194.208	0	-194.208
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	30.493	30.493
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	1.917	1.917
5.05.02.08	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	28.505	28.505
5.05.02.09	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controlados e Coligadas	0	0	0	0	71	71
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	187	-187	0
5.06.04	Custo Atribuído Reflexo de Coligada	0	0	0	187	-187	0
5.07	Saldos Finais	882.236	209.701	0	-299.504	42.864	835.297

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.224	-5.123
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.224	-5.123
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.224	-5.123
7.04	Retenções	-3.432	-395
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.432	-395
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.656	-5.518
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.146	-76.174
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.105	-180.085
7.06.02	Receitas Financeiras	30.659	31.665
7.06.03	Outros	27.592	72.246
7.06.03.01	Variação Cambial Ativa	27.592	72.246
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.490	-81.692
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.490	-81.692
7.08.01	Pessoal	2.829	2.433
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.508	2.144
7.08.01.02	Benefícios	107	113
7.08.01.03	F.G.T.S.	214	176
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.748	11.833
7.08.02.01	Federais	-4.894	11.715
7.08.02.03	Municipais	146	118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.564	98.250
7.08.03.01	Juros	45.603	38.464
7.08.03.03	Outras	25.961	59.786
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	25.961	59.786
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-43.155	-194.208
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-43.155	-194.208

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	4.355.941	4.260.948
1.01	Ativo Circulante	1.876.477	1.686.156
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	198.589	185.467
1.01.02	Aplicações Financeiras	104.609	28.164
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	104.609	28.164
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	104.609	28.164
1.01.03	Contas a Receber	625.727	622.027
1.01.03.01	Clientes	625.727	622.027
1.01.04	Estoques	572.764	504.009
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	374.788	346.489
1.01.08.03	Outros	374.788	346.489
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	37.802	39.434
1.01.08.03.02	Impostos a Recuperar	100.019	84.570
1.01.08.03.03	Valores a Receber - Venda de Investimento	58.815	33.783
1.01.08.03.04	Outros Créditos a Receber	31.528	27.967
1.01.08.03.05	Ativos Mantidos para Venda	129.496	123.718
1.01.08.03.06	Arrendamentos a Receber	17.128	16.230
1.01.08.03.07	Valores Retidos	0	20.787
1.02	Ativo Não Circulante	2.479.464	2.574.792
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	691.286	740.519
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	10.008	5.917
1.02.01.04	Contas a Receber	20.830	25.171
1.02.01.04.01	Clientes	20.830	25.171
1.02.01.07	Tributos Diferidos	32.703	20.138
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.703	20.138
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	135.602	86.187
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	135.602	86.187
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	492.143	603.106
1.02.01.10.04	Valores a Receber - Venda de Investimento	38.553	70.849
1.02.01.10.05	Adiantamentos a Fornecedores	91.614	74.053
1.02.01.10.06	Impostos a Recuperar	170.715	250.096
1.02.01.10.07	Imobilizado Disponível para Venda	17.260	16.725
1.02.01.10.08	Depósitos Judiciais	25.165	25.551
1.02.01.10.09	Outros Créditos e Valores a Receber	52.507	69.173
1.02.01.10.10	Arrendamentos a Receber	96.329	96.659
1.02.02	Investimentos	598.673	601.290
1.02.02.01	Participações Societárias	69.749	70.906
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	64.921	66.078
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	4.828	4.828
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	528.924	530.384
1.02.03	Imobilizado	1.094.776	1.135.832
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	890.461	937.851
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	204.315	197.981
1.02.04	Intangível	94.729	97.151

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1.02.04.01	Intangíveis	94.729	97.151

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	4.355.941	4.260.948
2.01	Passivo Circulante	1.583.502	1.511.169
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	126.859	109.395
2.01.02	Fornecedores	337.794	249.354
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.589	40.446
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.589	40.446
2.01.03.01.02	Impostos e Taxas	30.589	40.446
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	880.983	958.028
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	864.421	866.943
2.01.04.02	Debêntures	16.562	91.085
2.01.05	Outras Obrigações	207.277	153.946
2.01.05.02	Outros	207.277	153.946
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	110.063	64.366
2.01.05.02.07	Concessões Governamentais	31.309	27.658
2.01.05.02.08	Arrendamentos não Recuperáveis	65.905	61.922
2.02	Passivo Não Circulante	1.331.566	1.259.140
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	612.273	597.158
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	470.769	597.158
2.02.01.02	Debêntures	141.504	0
2.02.02	Outras Obrigações	583.713	505.560
2.02.02.02	Outros	583.713	505.560
2.02.02.02.03	Concessões Governamentais	62.725	53.210
2.02.02.02.04	Planos de Aposentadoria e Benefícios	131.646	131.703
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	109.295	44.095
2.02.02.02.07	Arrendamentos não Recuperáveis	280.047	276.552
2.02.03	Tributos Diferidos	110.034	130.072
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	110.034	130.072
2.02.04	Provisões	25.546	26.350
2.02.04.02	Outras Provisões	25.546	26.350
2.02.04.02.04	Provisões Diversas	25.546	26.350
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.440.873	1.490.639
2.03.01	Capital Social Realizado	882.236	882.236
2.03.02	Reservas de Capital	209.701	209.701
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	209.701	209.701
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-356.480	-314.840
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	94.642	95.787
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-23.867	-39.188
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	634.641	656.943

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	587.524	1.689.271	566.800	1.325.594
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-393.784	-1.150.882	-401.106	-930.202
3.03	Resultado Bruto	193.740	538.389	165.694	395.392
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-165.217	-430.986	-151.103	-409.815
3.04.01	Despesas com Vendas	-102.910	-303.766	-101.400	-259.416
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45.539	-131.754	-43.063	-121.305
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-40.997	-118.217	-38.698	-108.749
3.04.02.02	Honorários da Administração	-4.542	-13.537	-4.365	-12.556
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.775	13.096	-4.543	-15.157
3.04.05.01	Outras, Líquidas	-7.775	13.096	-4.543	-15.157
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.993	-8.562	-2.097	-13.937
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial de Coligadas	-8.993	-8.562	-2.097	-13.937
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.523	107.403	14.591	-14.423
3.06	Resultado Financeiro	-52.879	-199.751	-61.743	-192.307
3.06.01	Receitas Financeiras	37.076	57.824	13.976	40.368
3.06.01.01	Receitas Financeiras	35.976	57.824	13.976	40.368
3.06.01.02	Variações Cambiais, Líquidas	1.100	0	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-89.955	-257.575	-75.719	-232.675
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Juros e Encargos	-57.479	-153.064	-43.878	-127.578
3.06.02.02	Despesas Bancárias, Impostos, Descontos e Outros	-28.914	-93.798	-24.461	-74.640
3.06.02.03	Variações Cambiais, Líquidas	0	-1.280	-4.036	-20.241
3.06.02.04	Juros sobre Arrendamentos	-3.562	-9.433	-3.344	-10.216
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.356	-92.348	-47.152	-206.730
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	19.679	18.086	147	-75.603
3.08.01	Corrente	-4.392	-12.944	-494	-1.248
3.08.02	Diferido	24.071	31.030	641	-74.355
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.677	-74.262	-47.005	-282.333

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	2.785	-54.234
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.677	-74.262	-44.220	-336.567
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.543	-43.155	-29.018	-194.208
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8.220	-31.107	-15.202	-142.359
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1156	-1,4086	-0,9472	-6,3391
3.99.01.02	PN	0,1156	-1,4086	-0,9472	-6,3391
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1156	-1,4086	-0,9472	-6,3391
3.99.02.02	PN	0,1156	-1,4086	-0,9472	-6,3391

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.677	-74.262	-44.220	-336.567
4.02	Outros Resultados Abrangentes	19.165	23.481	3.347	55.919
4.02.02	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	19.130	23.459	3.312	55.786
4.02.04	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria	35	22	35	133
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.488	-50.781	-40.873	-280.648
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.486	-27.822	-27.232	-163.715
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.998	-22.959	-13.641	-116.933

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	132.445	277.977
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	171.916	66.601
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-74.262	-336.567
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	85.548	77.469
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	8.562	25.235
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-18.086	75.603
6.01.01.06	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	-23.535	-3.008
6.01.01.08	Variações Cambiais	1.280	20.241
6.01.01.09	Juros e Encargos	187.400	168.295
6.01.01.11	Variações Monetárias	-2.561	-8.146
6.01.01.13	Provisão para Perdas com Investimento em Coligada	0	42.936
6.01.01.14	Renegociações de Arrendamentos	-1.863	-5.673
6.01.01.15	Juros sobre Arrendamentos	9.433	10.216
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	90.127	327.005
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	-80.536	130.419
6.01.02.02	Duplicatas a Receber	-29.840	70.847
6.01.02.03	Estoques	-71.302	-10.725
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	1.463	28.087
6.01.02.05	Fornecedores	87.614	4.025
6.01.02.06	Outros	71.714	25.921
6.01.02.08	Valores Retidos	20.787	-10.356
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	63.932	59.705
6.01.02.10	Valores a Receber - Venda de Investimento	26.295	29.082
6.01.03	Outros	-129.598	-115.629
6.01.03.01	Juros Pagos	-91.015	-76.240
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-12.221	-450
6.01.03.03	Comissões e Encargos pagos sobre Empréstimos	-26.362	-38.939
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.254	-88.195
6.02.01	Aquisição de Investimentos Permanentes	-1.000	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-27.931	-103.437
6.02.03	No Intangível	0	-2.644
6.02.04	Recebimento pela Venda de Ativo não Circulante	47.030	18.343
6.02.05	Recebimentos de Dividendos	0	321
6.02.06	Empréstimos entre Partes Relacionadas	-32.874	-117
6.02.08	Propriedades para Investimentos	-479	-661
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-111.260	-164.750
6.03.02	Pagamento de Dividendos	-9	-1.051
6.03.03	Ingresso de Novos Empréstimos	440.914	595.806
6.03.04	Liquidação de Empréstimos	-524.145	-736.850
6.03.08	Liquidação de Arrendamentos	-28.020	-22.655
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	7.191	-1.612
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.122	23.420
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	185.467	165.453
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	198.589	188.873

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.236	0	209.701	-314.840	56.599	833.696	656.943	1.490.639
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	0	209.701	-314.840	56.599	833.696	656.943	1.490.639
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	358	0	358	657	1.015
5.04.06	Dividendos	0	0	0	552	0	552	463	1.015
5.04.08	Ganho (perda) de Participação Reflexa de Ações em Tesouraria em Controladas	0	0	0	-194	0	-194	194	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.155	15.333	-27.822	-22.959	-50.781
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.155	0	-43.155	-31.107	-74.262
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.333	15.333	8.148	23.481
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-160	-160	0	-160
5.05.02.07	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	15.481	15.481	8.138	23.619
5.05.02.08	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controladas e Coligadas	0	0	0	0	12	12	10	22
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.157	-1.157	0	0	0
5.06.04	Alienação de Propriedades para Investimento	0	0	0	1.053	-1.053	0	0	0
5.06.05	Custo Atribuído Reflexo de Coligada	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.236	0	209.701	-356.480	70.775	806.232	634.641	1.440.873

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.236	209.701	0	-105.483	12.558	999.012	790.268	1.789.280
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.236	209.701	0	-105.483	12.558	999.012	790.268	1.789.280
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-520	-520
5.04.09	Dividendos Pagos em Controladas	0	0	0	0	0	0	-520	-520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-194.208	30.493	-163.715	-116.933	-280.648
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-194.208	0	-194.208	-142.359	-336.567
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	30.493	30.493	25.426	55.919
5.05.02.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	0	0	0	0	1.917	1.917	0	1.917
5.05.02.07	Ganho Atuarial em Planos de Aposentadoria - Reflexo de Controlados e Coligadas	0	0	0	0	71	71	62	133
5.05.02.08	Variação Cambial de Investimentos no Exterior - Reflexo de Controlados e Coligadas	0	0	0	0	28.505	28.505	25.364	53.869
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	187	-187	0	0	0
5.06.04	Custo Atribuído de Coligada	0	0	0	187	-187	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.236	209.701	0	-299.504	42.864	835.297	672.815	1.508.112

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	2.055.323	1.612.462
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.031.788	1.609.454
7.01.02	Outras Receitas	23.535	3.008
7.01.02.01	Resultado na Alienação do Ativo não Circulante	23.535	3.008
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.422.600	-1.126.966
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-872.965	-651.835
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-549.635	-475.131
7.03	Valor Adicionado Bruto	632.723	485.496
7.04	Retenções	-85.548	-77.469
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-85.548	-77.469
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	547.175	408.027
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	100.241	84.048
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.562	-13.937
7.06.02	Receitas Financeiras	57.824	40.368
7.06.03	Outros	50.979	57.617
7.06.03.01	Variação Cambial Ativa	34.238	100.055
7.06.03.02	Royalties	16.741	11.796
7.06.03.03	Resultado Proveniente das Operações Descontinuadas de Controlada Indireta	0	-54.234
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	647.416	492.075
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	647.416	492.075
7.08.01	Pessoal	315.714	280.687
7.08.01.01	Remuneração Direta	253.869	223.783
7.08.01.02	Benefícios	44.745	41.351
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.100	15.553
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	155.581	261.098
7.08.02.01	Federais	94.269	185.927
7.08.02.02	Estaduais	57.918	72.210
7.08.02.03	Municipais	3.394	2.961
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	250.383	286.857
7.08.03.01	Juros	186.310	147.336
7.08.03.02	Aluguéis	27.313	17.813
7.08.03.03	Outras	36.760	121.708
7.08.03.03.01	Variação Cambial Passiva	35.518	120.296
7.08.03.03.02	Royalties	1.242	1.412
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-74.262	-336.567
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-43.155	-194.208
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-31.107	-142.359

Comentário do Desempenho**COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS****CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76****NIRE 3130003731-2****Companhia Aberta****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Montes Claros, 16 de novembro de 2021 – A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS (“Companhia”) é uma companhia aberta sediada em Montes Claros – MG e que tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob os códigos “CTNM3” e “CTNM4”.

A Companhia possui investimentos em duas controladas e duas coligadas como principais investimentos e ativos, a saber:

Controladas:

Springs Global Participações S.A., que por sua vez, é controladora da Coteminas S.A. e da Springs Global US, Inc., companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho. Em 2009, a SGPSA iniciou as atividades varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e em 2011 sob a marca Artex que comercializam produtos de cama, mesa e banho através da rede de varejos, administradas pela controlada AMMO Varejo Ltda.

Companhia Tecidos Santanense, tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

Abaixo reproduzimos os comentários individuais das nossas controladas Springs Global Participações e Companhia de Tecidos Santanense.

Comentário do Desempenho

Coligada:

Cantagalo General Grains S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais, exerce ainda, através de sua controlada CGG Trading S.A., atividade de trading de commodities agrícola.

Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, possui sede em Belo Horizonte - MG, foi constituída em 12 de agosto de 1872 e é uma companhia de capital aberto que tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPIs, destinados a segurança do trabalho.



Resultados 3T21

12 de novembro de 2021

Comentário do Desempenho



Springs Global: EBITDA cresceu 46,4% entre anos

São Paulo, 12 novembro de 2021 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou receita líquida de R\$ 453,6 milhões no terceiro trimestre de 2021 (3T21), superando em 19,2% o valor registrado no terceiro trimestre de 2019 (3T19). A margem bruta alcançou 35,6% e a margem EBITDA ajustado foi de 12,8%.

Os principais destaques do desempenho da Springs Global no 3T21 foram:

- » **Receita líquida:** R\$ 453,6 milhões; +3,1% e +19,2% em relação ao terceiro trimestre de 2020 (3T20) e ao 3T19, respectivamente;
- » **Lucro bruto:** R\$ 161,7 milhões, 12,3% e 28,0% superior ao mesmo período de 2020 e de 2019, respectivamente, e com margem bruta de 35,6%;
- » **Resultado operacional:** R\$ 29,8 milhões, 73,0% e 4,0% superior ao 3T20 e ao 3T19, respectivamente, com margem operacional de 6,6%;
- » **EBITDA^(a) ajustado²:** R\$ 58,2 milhões, 46,4% e 3,3% superior ao 3T20 e ao 3T19, respectivamente, com margem EBITDA ajustado de 12,8%;
- » **Atacado:** Aumento de 31,8% da receita da unidade de negócio Atacado em relação ao trimestre anterior, com EBITDA de R\$ 44,5 milhões, em linha com o valor obtido no 3T19 e 78,0% superior ao valor do trimestre anterior;
- » **Varejo:** A receita *sell-out*^(b) atingiu R\$ 207,7 milhões, mesmo patamar do 3T20 e com crescimento de 40,0% em relação do 3T19, com participação de 28,6% do *e-commerce*, *versus* 38,2% no 3T20 e 13,5% no 3T19;
- » Emissão de debêntures da controlada direta Coteminas S.A., no valor total de R\$ 160,0 milhões, com prazo de 10 anos, com objetivo de alongamento do prazo médio da dívida;
- » Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2021, promovido pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e UOL; e
- » Lançamento de travesseiro com tecnologia Persono, em edição limitada, em outubro de 2021.

Em R\$ milhões	3T21	3T20 ¹	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	9M21	9M20 ¹	9M19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Receita líquida	453,6	439,8	380,4	3,1%	19,2%	1.269,0	1.005,5	1.049,3	26,2%	20,9%
Lucro bruto	161,7	144,0	126,3	12,3%	28,0%	460,3	335,3	318,2	37,3%	44,6%
Margem Bruta %	35,6%	32,7%	33,2%	2,9 p.p.	2,5 p.p.	36,3%	33,3%	30,3%	2,9 p.p.	5,9 p.p.
Resultado Operacional	29,8	17,2	28,6	73,0%	4,0%	76,9	0,5	48,8	n.a.	57,5%
Margem Operacional %	6,6%	3,9%	7,5%	2,7 p.p.	(1,0 p.p.)	6,1%	0,0%	4,7%	6,0 p.p.	1,4 p.p.
Lucro (prejuízo) das operações continuadas	(34,3)	(37,4)	(64,1)	n.a.	n.a.	(100,1)	(248,4)	(124,9)	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	-	2,8	-	n.a.	n.a.	-	(54,2)	194,4	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(34,3)	(34,6)	(64,1)	n.a.	n.a.	(100,1)	(302,6)	69,4	n.a.	n.a.
Margem Líquida %	(7,6%)	(7,9%)	(16,9%)	0,3 p.p.	9,3 p.p.	(7,9%)	(30,1%)	6,6%	22,2 p.p.	(14,5 p.p.)
EBITDA	56,1	41,5	56,3	35,1%	(0,4%)	151,9	70,5	413,2	115,6%	(63,2%)
Margem EBITDA %	12,4%	9,4%	14,8%	2,9 p.p.	(2,4 p.p.)	12,0%	7,0%	39,4%	5,0 p.p.	(27,4 p.p.)
EBITDA ajustado ²	58,2	39,7	56,3	46,4%	3,3%	157,7	68,8	130,5	129,1%	20,8%
Margem EBITDA ajustado ² %	12,8%	9,0%	14,8%	3,8 p.p.	(2,0 p.p.)	12,4%	6,8%	12,4%	5,6 p.p.	(0,0 p.p.)

¹ Reclassificado devido à disponibilização para venda de participação em coligada

² Ver reconciliação na tabela 6

Tabela 1 - Principais indicadores financeiros

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Comentário do Desempenho



Desempenho Consolidado

Comentário do Desempenho



Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 453,6 milhões no 3T21, 3,1% e 19,2% superior à do 3T20 e do 3T19, respectivamente.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(c) e EPIs^(d) foi responsável por 64,9% da receita no 3T21, e produtos intermediários^(e) por 8,0%. A receita do Varejo contribuiu com 27,1% da receita total no 3T21.

A receita de Cameba e EPIs foi de R\$ 294,2 milhões no 3T21, 22,6% acima do valor registrado no mesmo período do ano de 2020. Entre anos, houve aumento de 22,8% do volume de vendas e manutenção do preço médio desta linha de produto, com maior participação de produtos de banho, que possui menor preço médio em relação a produtos de cama, no 3T21.

A receita de produtos intermediários somou R\$ 36,3 milhões no 3T21, 52,3% inferior ao valor obtido no 3T20. Entre anos, houve redução de 63,3% do volume de vendas e aumento de 29,9% do preço médio, em linha com a estratégia da Companhia de priorizar a produção e comercialização de produtos de maior valor agregado e, conseqüentemente, com maior margem de contribuição.

A receita *sell-out* do varejo totalizou R\$ 207,7 milhões no 3T21, em linha com o valor do mesmo período do ano anterior e com crescimento de 40,0% em relação ao mesmo período de 2019. Com o término das restrições no comércio, houve migração de vendas do *e-commerce* para lojas físicas, que apresentaram crescimento de 15,7% das vendas entre anos. A participação do *e-commerce* foi 28,6% no 3T21, *versus* 38,2% no 3T20 e 13,5% no 3T19.

A receita líquida de varejo somou R\$ 123,1 milhões, em linha com o valor do mesmo período do ano anterior e com crescimento de 110,8% em relação ao mesmo período de 2019, com o efeito positivo do crescimento de cerca de 3 vezes das vendas do *e-commerce* nos últimos dois anos.

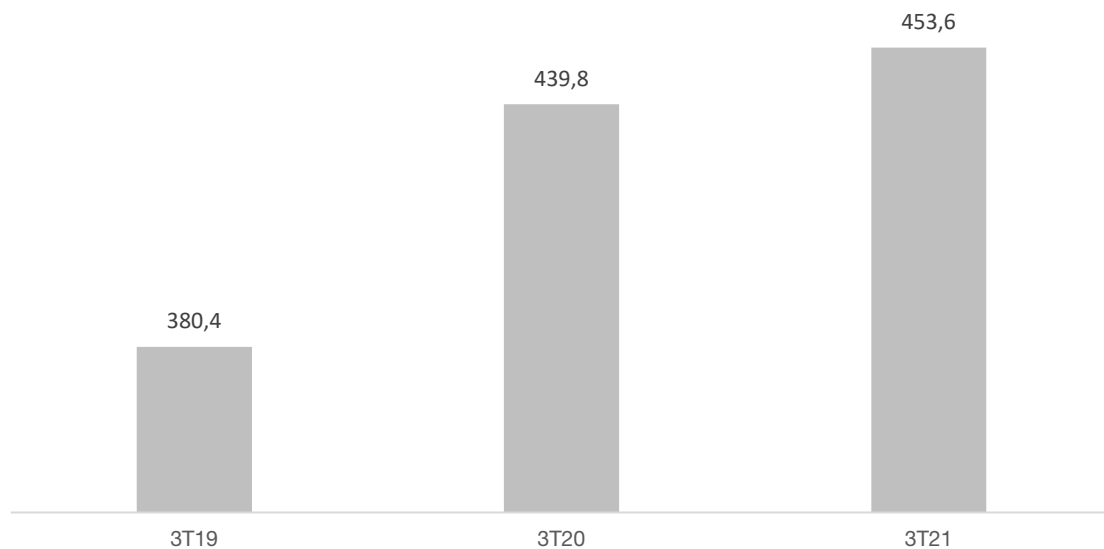


Gráfico 1 – Receita líquida, em R\$ milhões

Comentário do Desempenho

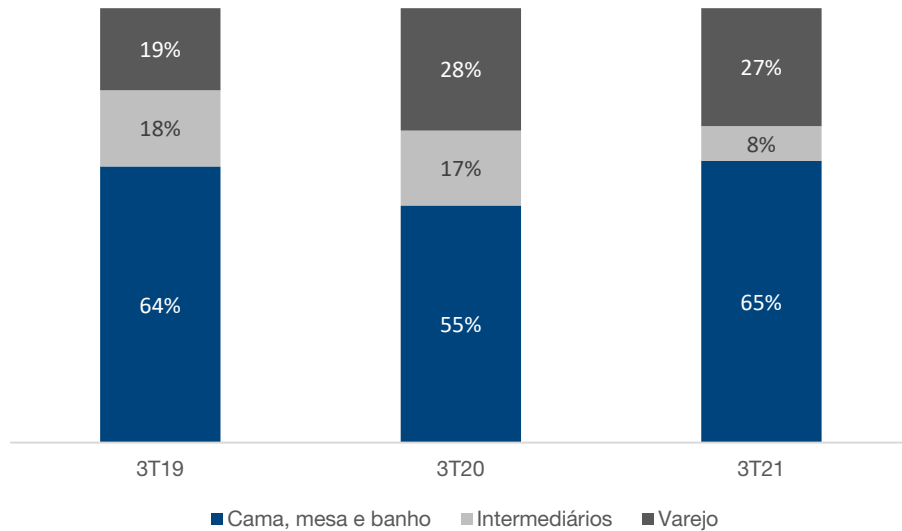


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 291,9 milhões no 3T21, com redução de 1,3% em relação ao mesmo período de 2020, em função principalmente do menor volume de vendas, especificamente de produtos intermediários, representando 64,4% da receita líquida, ante 67,3% e 66,8% no mesmo período de 2020 e de 2019, respectivamente.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 155,1 milhões no 3T21, denominados custos de materiais, em linha com o valor do ano anterior, com o menor volume de vendas compensando o aumento do custo de matéria-prima.

O preço de mercado do algodão, nossa principal matéria-prima, aumentou, em reais, 73% entre anos e 4% entre trimestres, no 3T21, porém o custo médio da Companhia não foi impactado nestes percentuais, pois a Companhia conseguiu antecipar fixações de preço através de contratos de fornecimento.

Preço do algodão - CEPEA / ESALQ

em centavos de Reais por libra-peso

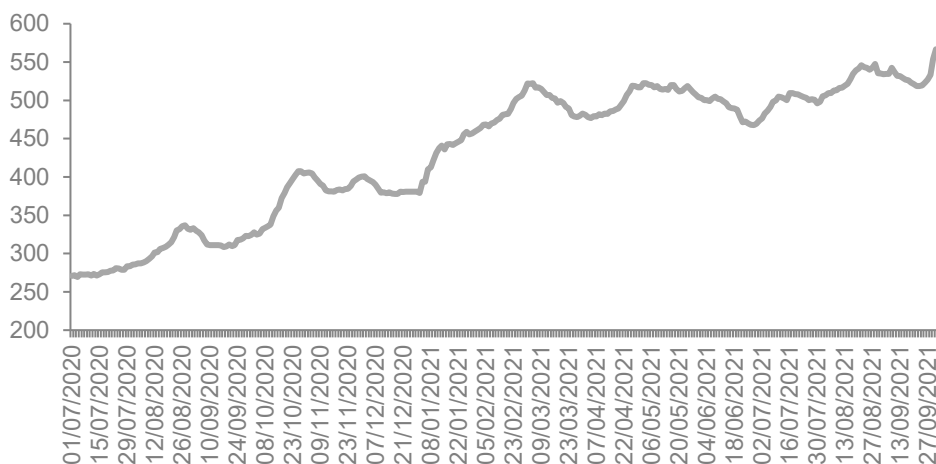


Gráfico 3 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 120,9 milhões no 3T21, com redução de 3,3% entre anos, sendo que as unidades paradas devido à pandemia do Covid-19 estavam em

Comentário do Desempenho



processo de *ramp-up* na produtividade no 3T20, enquanto o 3T21 foi impactado, principalmente, por maiores custos de energia e outras utilidades.

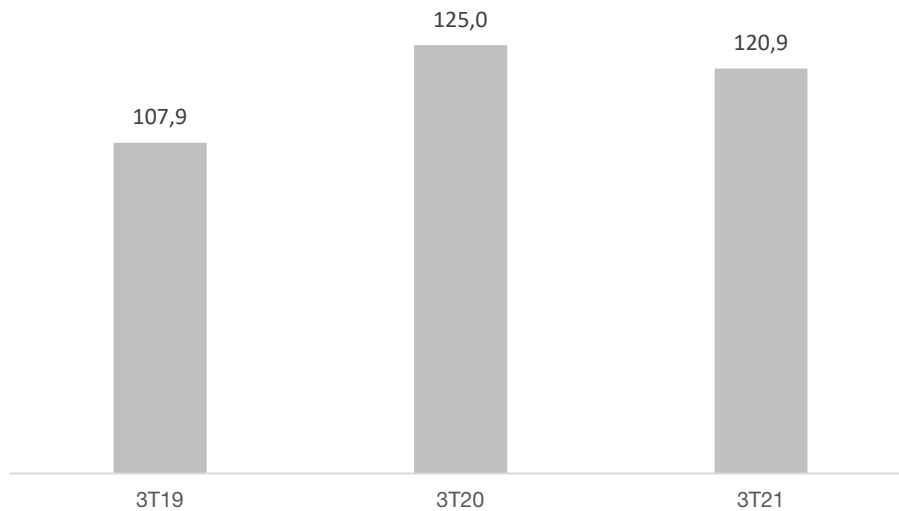


Gráfico 4 – Custo de conversão, em R\$ milhões

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 15,9 milhões no 3T21, com redução de 2,5% entre anos.

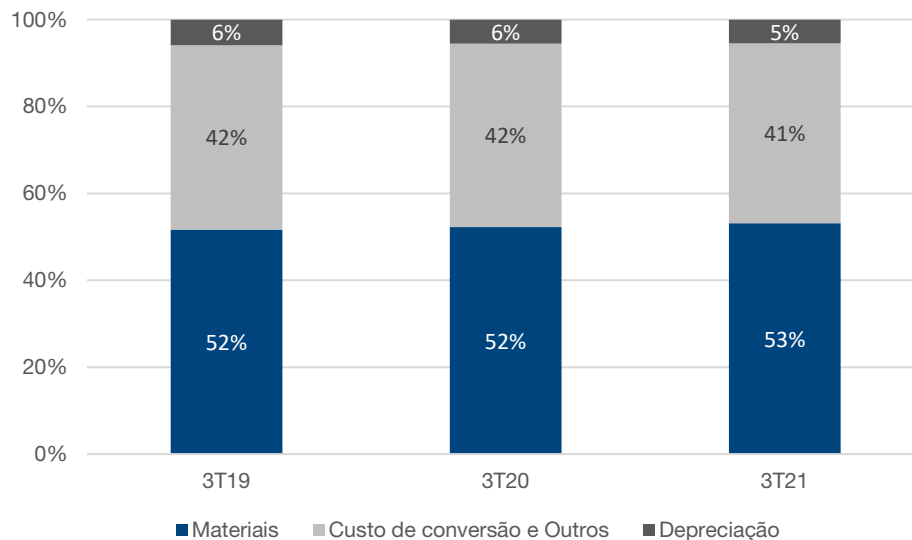


Gráfico 5 – Distribuição do CPV

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 91,6 milhões no 3T21, representando 20,2% da receita líquida, ante 21,1% no 3T20 e 18,7% no 3T19. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 33,2 milhões no 3T21, equivalentes a 7,3% da receita líquida, *versus* 7,0% e 8,2% no mesmo período dos anos de 2020 e 2019, respectivamente.

Comentário do Desempenho

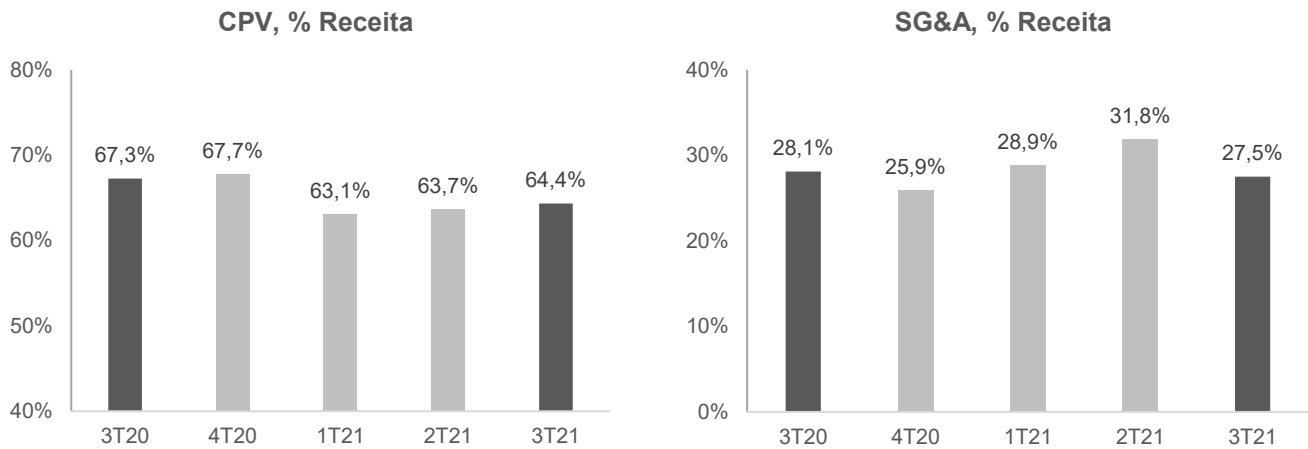


Gráfico 6 – CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, a variação do valor justo das propriedades para investimento e os custos legados que permaneceram na Springs Global US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

“Outras, líquidas” foram despesas líquidas de R\$ 7,1 milhões no 3T21, ante despesas líquidas de R\$ 3,2 milhões no 3T20, com variação negativa de R\$ 3,9 milhões entre anos.

A Springs Global US teve resultado negativo de R\$ 5,6 milhões no 3T21, *versus* valor negativo de R\$ 2,7 milhões no 3T20, antes de impostos.

Coligada da Springs Global US

No quarto trimestre de 2020 (4T20), a controlada Springs Global US disponibilizou para venda sua participação em coligada, com operações nos Estados Unidos e, consequentemente, (i) o investimento e ágio da coligada Keeco Holdings, LLC, no valor de R\$ 123,7 milhões, foi reclassificado para a rubrica “Ativos mantidos para venda”; (ii) os resultados dos nove meses de 2020 foram classificados como operações descontinuadas, e (iii) a partir do 4T20, não há mais impacto desta coligada no resultado consolidado da Springs Global.

O resultado relativo a esta participação tinha sido de R\$ 54,2 milhões negativos nos primeiros nove meses de 2020 (9M20), quando, devido à pandemia do Covid-19, houve uma revisão das projeções dos resultados da coligada e, consequentemente, foi necessário (i) constituir uma provisão para perda (“impairment”) no ágio apurado na nossa participação no seu capital, e (ii) reavaliar a realização dos impostos diferidos ativos da Springs Global US.

Propriedades para investimento

As propriedades para investimento da Companhia são avaliadas em R\$ 405,5 milhões e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; e (iii) os imóveis de Montes Claros.

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 3,1 milhões no 3T21, ante R\$ 2,4 milhões no 3T20, oriundas do *Power Center*, que está atualmente com cerca de 80% de ocupação.

A comercialização do *outlet*, interrompida em 2020 por causa da pandemia, foi retomada, sendo o início da sua operação previsto para o primeiro semestre de 2022. O *outlet*, quando totalmente contratado e ocupado, deve expandir a receita de locação em mais R\$ 12 milhões por ano.

Em outubro de 2021, o Conselho de Administração da Springs Global aprovou parceria, no modelo de permuta financeira, para o desenvolvimento de projeto residencial em terreno de propriedade de sua controlada Coteminas S.A. no Rio Grande do Norte. Os recursos serão direcionados para a redução da alavancagem financeira da Companhia.

Comentário do Desempenho



O projeto residencial está localizado em terreno contíguo ao Complexo Comercial Seridó, proporcionando, aos futuros moradores, a conveniência de comércio e serviços próximos e, aos locatários do Complexo Comercial, tráfego e frequência de compra.

EBITDA

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 58,2 milhões no 3T21, *versus* R\$ 39,7 milhões no 3T20 e R\$ 56,3 milhões no 3T19. A margem EBITDA ajustado foi de 12,8%, *versus* 9,0% no 3T20 e 14,8% no 3T19.

A geração de caixa nos 12 últimos meses findos em 30 de setembro de 2021, LTM EBITDA ajustado, alcançou R\$ 230,4 milhões.

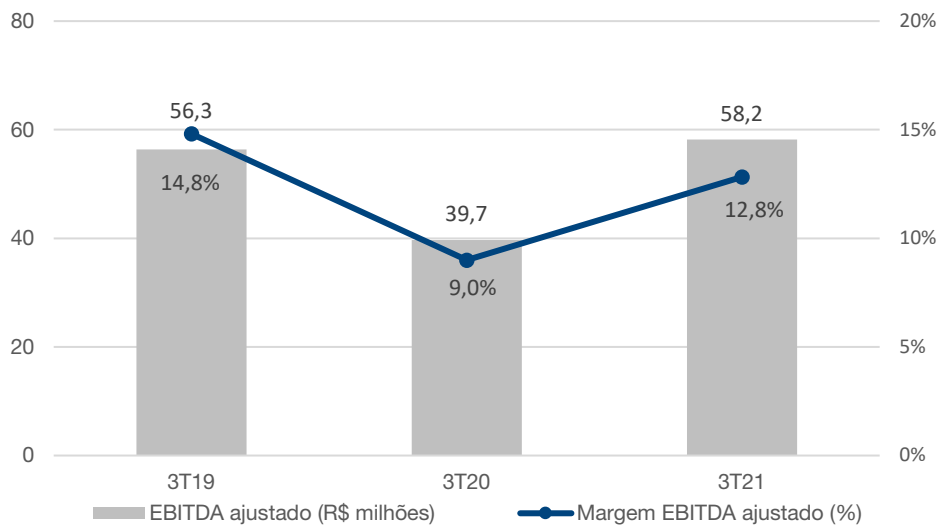


Gráfico 7 – EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

Lucro

O lucro bruto totalizou R\$ 161,7 milhões no 3T21, com margem bruta de 35,6%. Houve expansão de 12,3% do lucro bruto e de 2,9 p.p. da margem bruta entre anos.

O resultado operacional foi R\$ 29,8 milhões no 3T21, com ampliação de R\$ 12,6 milhões entre anos, devido principalmente (i) ao aumento de R\$ 17,7 milhões do lucro bruto, parcialmente compensado pelo aumento (ii) de R\$ 1,2 milhão de despesas com SG&A, e (iii) de R\$ 3,9 milhões de outras despesas líquidas, relacionado ao resultado da subsidiária Springs Global US e às despesas não recorrentes relacionadas ao pedido de oferta pública de ações da AMMO Varejo S.A..

As despesas financeiras – juros e encargos – totalizaram R\$ 41,3 milhões no 3T21, ante R\$ 31,4 milhões no 3T20. As despesas bancárias, impostos, descontos e outros somaram R\$ 24,8 milhões, ante R\$ 22,8 milhões no 3T20. As receitas financeiras totalizaram R\$ 6,8 milhões, ante R\$ 7,4 milhões no 3T20. O saldo das variações cambiais foi negativo em R\$ 3,1 milhões no 3T21, ante valor negativo de R\$ 2,7 milhões no 3T20.

Investimentos e Capital de giro

Os investimentos de capital somaram R\$ 5,0 milhões no 3T21, *versus* R\$ 12,5 milhões no 3T20.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 744,2 milhões no final do 3T21, em linha com o trimestre anterior.

Comentário do Desempenho



Dívida e indicadores de endividamento

Nossa posição de dívida líquida^(f), excluindo arrendamentos a pagar, era de R\$ 714,6 milhões em 30 de setembro de 2021, ante R\$ 739,3 milhões em 30 de junho de 2021, com redução de R\$ 24,7 milhões, ou 3,3%, entre trimestres.

Fizemos amortizações de R\$ 175,6 milhões, e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 242,2 milhões no 3T21. No 3T21, houve a 5ª emissão de debêntures simples da Coteminas S.A., não conversíveis em ações, com garantia real do imóvel de São Gonçalo do Amarante e aval da Companhia, no valor total de R\$ 160,0 milhões, com prazo de 10 anos, com pagamentos mensais de amortização do principal e juros. As debêntures da 4ª série foram liquidadas com os recursos obtidos decorrentes da nova emissão de debêntures.

A nova emissão permitiu o alongamento do prazo médio de endividamento da Companhia e o aumento da parcela de longo prazo da dívida de 32% no 2T21 para 47% no 3T21.

O custo médio da dívida foi igual a 11,2% nos 9M21, *versus* 9,5% nos 9M20.

A Companhia reconheceu o valor de R\$ 208,9 milhões em recuperação de imposto em 2018, que foram habilitados e começaram a ser compensados em 2019. Ainda temos o valor de R\$ 80,0 milhões de crédito no nosso balanço, que deverá ser convertido em caixa, reduzindo a dívida líquida, no decorrer do ano de 2021 e seguintes.

No final de 2020, a participação em coligada na América do Norte, com valor contábil de R\$ 123,7 milhões, foi disponibilizada para venda. Os recursos serão destinados exclusivamente para redução da dívida da Companhia.

Reduzimos a nossa alavancagem, medida pela relação dívida líquida, excluindo os arrendamentos a pagar/EBITDA ajustado, de 5,4x no final de 2020, para 3,1x no final do 3T21.

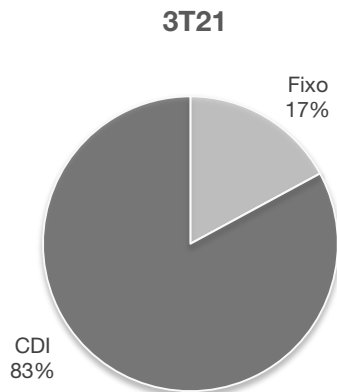


Gráfico 8 – Dívida Bruta por indexador



Gráfico 9 – Dívida Bruta por moeda

Comentário do Desempenho



Desempenho por Segmento de Negócio

Comentário do Desempenho



Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 330,5 milhões no 3T21, com aumento de 4,6% entre anos e de 31,8% entre trimestres.

O CPV totalizou R\$ 233,9 milhões no 3T21, em linha com o mesmo período do ano anterior. O custo médio por tonelagem de produto vendido apresentou crescimento entre anos, apesar da maior taxa de ocupação da produção e consequente diluição dos custos de conversão, de natureza fixa, em função, principalmente, do maior custo de matéria-prima, insumos e energia, permanecendo estável entre trimestres.

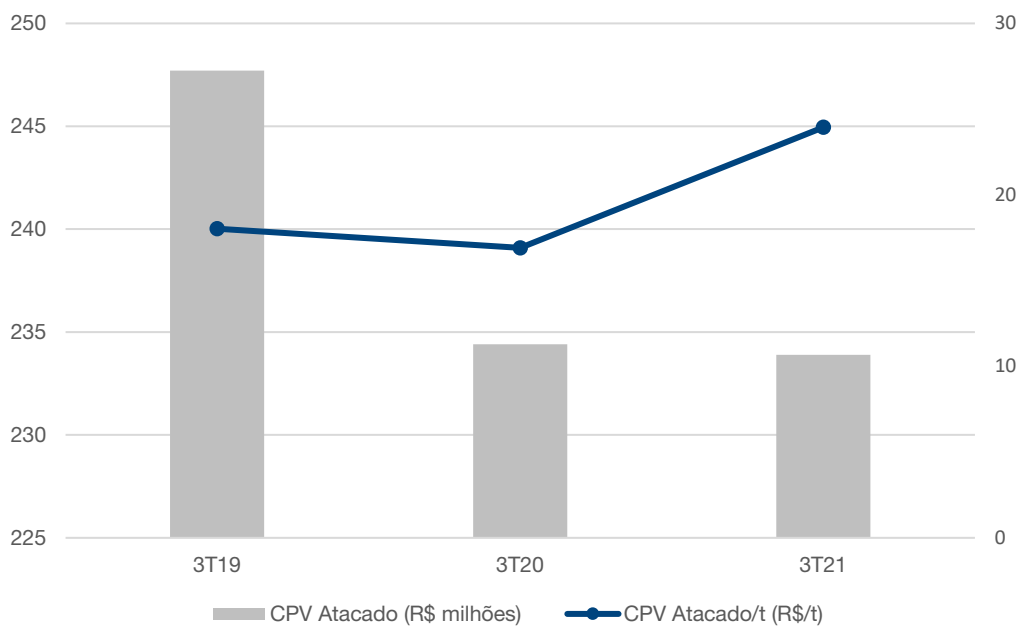


Gráfico 10 – CPV do segmento de negócio Atacado

O lucro bruto somou R\$ 96,6 milhões, 18,4% e 6,9% superior em relação aos valores registrados no 3T20 e no 3T19, respectivamente. A margem bruta foi de 29,2% no 3T21, com aumento de 3,4 p.p. e de 2,5 p.p. em relação ao 3T20 e ao 3T19, respectivamente. As despesas de SG&A somaram R\$ 64,2 milhões, sendo equivalente a 19,4% da receita, e em linha com o valor do 3T19, de R\$ 63,3 milhões.

O EBITDA foi R\$ 44,5 milhões no 3T21, *versus* R\$ 25,5 milhões no 3T20, e R\$ 44,5 milhões no 3T19. Margem EBITDA foi igual a 13,5% no 3T21, *versus* 8,1% no 3T20 e 13,2% no 3T19.

Comentário do Desempenho



Varejo

A receita *sell-out* do segmento de negócio Varejo totalizou R\$ 207,7 milhões no 3T21, em linha com o mesmo período de 2020 e com crescimento de 40,0% em relação ao mesmo período de 2019. A receita do *e-commerce* no 3T21 somou R\$ 59,4 milhões, representando 28,6% da receita *sell-out* do Varejo, com redução de 25,5% ante o 3T20, devido à migração de vendas do *e-commerce* para lojas físicas após o término das restrições no comércio e avanço da vacinação, e quase 3 vezes superior ao mesmo período de 2019.

No final do 3T21, tínhamos 234 lojas, das quais 65 próprias e 169 franquias.

A receita líquida atingiu R\$ 123,1 milhões no 3T21, em linha com o 3T20 e com aumento de 110,8% em relação ao 3T19.

Continuamos a nossa estratégia de expansão de categorias, tanto nas lojas online como nas lojas físicas. As novas categorias, ex-cama, mesa, e banho (“ex-cameba”), foram responsáveis por 12,7% das vendas nas lojas online no 3T21. Nas lojas físicas, as vendas de produtos ex-cameba são realizadas majoritariamente através da prateleira infinita, sem necessidade de estoque físico na loja, representando cerca de 5% das vendas. No quarto trimestre de 2021, ofereceremos produtos de decoração de Natal nas nossas lojas online e físicas, visando aumento de tráfego e, conseqüentemente, aumento das vendas.

Lançamos em outubro de 2021 o travesseiro com tecnologia Persono embutida; o mesmo modelo utilizado pelos atletas brasileiros nas Olimpíadas de Tóquio. A edição é limitada e as vendas são exclusivas das nossas lojas online. O sensor Persono Sense vem embutido nas camadas internas do travesseiro e, através de algoritmos que fazem a classificação do sono, monitora três parâmetros do sono, sem fricção, ou seja, sem a conexão direta ao corpo da pessoa: regularidade, qualidade, e quantidade.

O CPV totalizou R\$ 58,0 milhões no 3T21, com redução de 5,5% em relação a 3T20, com expansão da margem bruta, de 50,4% no 3T20, para 52,9% no 3T21. O lucro bruto somou R\$ 65,1 milhões, sendo 4,3% e 107,3% acima do 3T20 e do 3T19, respectivamente.

As despesas de SG&A somaram R\$ 55,6 milhões, com aumento de 7,2% em relação ao ano anterior. Outras despesas líquidas, relacionadas ao pedido de oferta pública de ações da AMMO Varejo S.A. e, portanto, de natureza não recorrentes, somaram R\$ 1,8 milhão no 3T21.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 17,7 milhões no 3T21, *versus* R\$ 14,9 milhões no 3T20, e R\$ 9,9 milhões no 3T19. A margem EBITDA ajustado foi de 14,4%, *versus* 12,0% no 3T20.

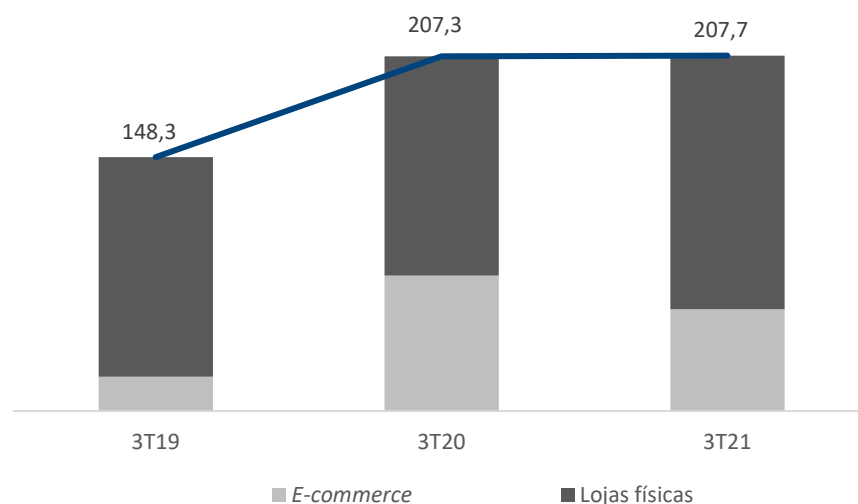


Gráfico 11 – Receita *sell-out* do varejo, em R\$ milhões

Comentário do Desempenho



Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram desvalorização de 32,1% no 3T21, com desempenho inferior ao do Ibovespa e do Índice Small Cap no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 0,8 milhão no 3T21, *versus* R\$ 1,8 milhão no 2T21. A Springs Global tinha valor de mercado (*market cap*) de R\$ 370,5 milhões, com preço da ação igual a R\$ 7,41, em 30 de setembro de 2021.

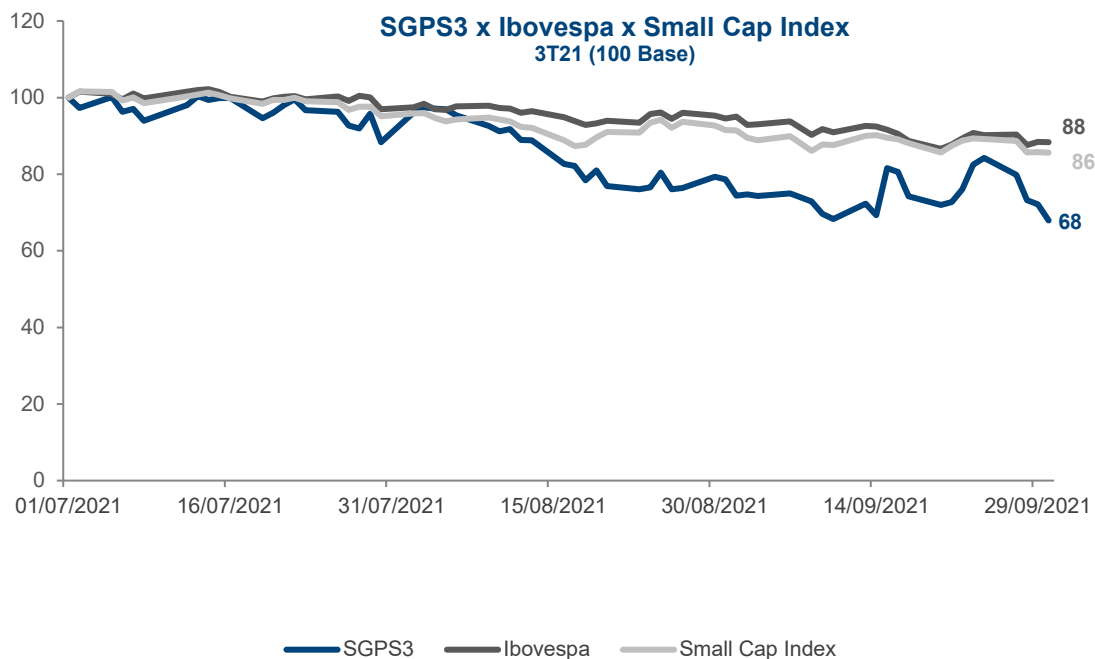


Gráfico 12– Desempenho da ação SGPS3

Comentário do Desempenho



Indicadores financeiros

Comentário do Desempenho



Tabelas

Tabela 3 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	3T21	%	3T20	%	3T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	9M21	%	9M20	%	9M19	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Atacado	330,5	73%	316,0	72%	338,1	89%	4,6%	(2,2%)	907,3	71%	707,9	70%	856,6	82%	28,2%	5,9%
Varejo	123,1	27%	123,8	28%	71,8	19%	(0,6%)	71,4%	361,7	29%	297,6	30%	192,7	18%	21,5%	87,7%
Receita líquida total	453,6	100%	439,8	100%	380,4	100%	3,1%	19,2%	1.269,0	100%	1.005,5	100%	1.049,3	100%	26,2%	20,9%

Tabela 4 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)					Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	3T21	3T20	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	3T21	3T20	3T19	(D)/(E)	(D)/(F)	3T21	3T20	3T19	(G)/(H)	(G)/(I)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%
Cama, mesa e banho	294,2	239,9	241,9	22,6%	21,6%	6.677	5.438	7.188	22,8%	(7,1%)	44,1	44,1	33,7	(0,1%)	30,9%
Produtos intermediários	36,3	76,1	66,8	(52,3%)	(45,7%)	3.094	8.423	6.555	(63,3%)	(52,8%)	11,7	9,0	10,2	29,9%	15,1%
Varejo	123,1	123,8	71,8	(0,6%)	71,4%										
Total	453,6	439,8	380,4	3,1%	19,2%	9.771	13.861	13.743	(29,5%)	(28,9%)	46,4	31,7	27,7	46,3%	67,7%

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)					Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	9M21	9M20	9M19	(A)/(B)	(A)/(C)	9M21	9M20	9M19	(D)/(E)	(D)/(F)	9M21	9M20	9M19	(G)/(H)	(G)/(I)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%
Cama, mesa e banho	725,3	534,5	671,6	35,7%	8,0%	15.574	13.704	19.516	13,6%	(20,2%)	46,6	39,0	34,4	19,4%	35,3%
Produtos intermediários	182,0	173,4	185,5	5,0%	(1,9%)	13.744	16.713	17.589	(17,8%)	(21,9%)	13,2	10,4	10,5	27,6%	25,6%
Varejo	361,7	297,6	192,2	21,5%	88,2%										
Total	1.269,0	1.005,5	1.049,3	26,2%	20,9%	29.318	30.417	37.105	(3,6%)	(21,0%)	43,3	33,1	28,3	30,9%	53,1%

Tabela 5 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

Em R\$ milhões	3T21	%	3T20	%	3T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	9M21	%	9M20	%	9M19	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Materiais	155,1	53,1%	154,6	52,3%	131,4	51,7%	0,3%	18,0%	400,0	49,5%	336,3	50,2%	370,7	50,7%	19,0%	7,9%
Custo de conversão e Outros	120,9	41,4%	125,0	42,3%	107,9	42,5%	(3,3%)	12,0%	362,1	44,8%	286,4	42,7%	315,1	43,1%	26,4%	14,9%
Depreciação	15,9	5,4%	16,3	5,5%	14,9	5,9%	(2,5%)	6,7%	46,6	5,8%	47,6	7,1%	45,3	6,2%	(2,1%)	2,9%
CPV	291,9	100,0%	295,8	100,0%	254,2	100,0%	(1,3%)	14,8%	808,7	100,0%	670,2	100,0%	731,1	100,0%	20,7%	10,6%
CPV, % Receita	64,4%		67,3%		66,8%		(2,9 p.p.)	(2,5 p.p.)	63,7%		66,7%		69,7%		(2,9 p.p.)	(5,9 p.p.)
Despesas de vendas	91,6	73,4%	92,9	75,1%	71,3	69,6%	(1,4%)	28,4%	273,0	73,5%	235,4	72,4%	204,2	69,6%	16,0%	33,7%
Despesas gerais e administrativas	33,2	26,6%	30,7	24,9%	31,2	30,4%	8,1%	6,6%	98,6	26,5%	89,6	27,6%	89,2	30,4%	10,1%	10,5%
SG&A	124,8	100,0%	123,6	100,0%	102,5	100,0%	1,0%	21,8%	371,6	100,0%	325,0	100,0%	293,4	100,0%	14,3%	26,7%
SG&A, % Receita	27,5%		28,1%		26,9%		(0,6 p.p.)	0,6 p.p.	29,3%		32,3%		27,9%		(3,0 p.p.)	1,4 p.p.

Comentário do Desempenho



Tabela 6 – Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Em R\$ milhões	3T21 (A)	3T20 (B)	3T19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	9M21 (D)	9M20 (E)	9M19 (F)	(D)/(E) %	(D)/(F) %
Lucro (prejuízo) líquido	(34,3)	(34,6)	(64,1)	n.a.	n.a.	(100,1)	(302,6)	69,4	n.a.	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	(2,0)	1,5	0,2	n.a.	n.a.	(8,7)	71,5	3,3	n.a.	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	82,7	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	66,1	53,1	92,6	24,4%	(28,6%)	185,7	177,4	170,4	4,7%	9,0%
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	3,8	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e amortização operação continuada	26,3	24,3	27,7	8,3%	(4,9%)	75,1	70,0	81,7	7,2%	(8,1%)
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	1,8	n.a.	n.a.
(-) Equivalência patrimonial operação descontinuada	-	(2,8)	-	(100,0%)	n.a.	-	11,3	-	n.a.	n.a.
(-) Provisão para perdas operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	42,9	-	n.a.	n.a.
EBITDA	56,1	41,5	56,3	35,1%	(0,4%)	151,9	70,5	413,2	115,6%	(63,2%)
Operações continuadas										
Lucro (prejuízo) líquido	(34,3)	(34,6)	(64,1)	n.a.	n.a.	(100,1)	(302,6)	69,4	n.a.	n.a.
(-) Resultado operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	(194,4)	n.a.	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	(2,0)	1,5	0,2	n.a.	n.a.	(8,7)	71,5	3,3	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	66,1	53,1	92,6	24,4%	(28,6%)	185,7	177,4	170,4	4,7%	9,0%
(+) Depreciação e amortização operação continuada	26,3	24,3	27,7	8,3%	(4,9%)	75,1	70,0	81,7	7,2%	(8,1%)
(-) Equivalência Patrimonial operação descontinuada	-	(2,8)	-	n.a.	n.a.	-	11,3	-	n.a.	n.a.
(-) Provisão para perdas operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	42,9	-	n.a.	n.a.
EBITDA operações continuadas	56,1	41,5	56,3	35,1%	(0,4%)	151,9	70,5	130,5	115,6%	16,4%
(-) Resultado de venda de ativo	0,3	(1,8)	-	n.a.	n.a.	3,9	(1,7)	-	n.a.	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	1,8	-	-	n.a.	n.a.	1,8	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado operações continuadas	58,2	39,7	56,3	46,4%	(29,5%)	157,7	68,8	130,5	129,1%	20,8%
Operações descontinuadas										
Resultado operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	194,4	n.a.	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	82,7	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	3,8	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	1,8	n.a.	n.a.
EBITDA operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	282,7	n.a.	n.a.
EBITDA	56,1	41,5	56,3	35,1%	(0,4%)	151,9	70,5	413,2	115,6%	(63,2%)
EBITDA ajustado¹	58,2	39,7	56,3	46,4%	3,3%	157,7	68,8	130,5	129,1%	20,8%

¹ Operações continuadas, excluindo resultado contábil de venda de ativos e despesas não recorrentes

Comentário do Desempenho



Tabela 7 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	3T21	3T20	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	9M21	9M20	9M19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Atacado	44,5	25,5	44,8	74,7%	(0,7%)	119,5	48,3	95,8	147,4%	24,7%
Varejo	15,9	14,9	6,8	6,8%	133,8%	45,2	23,2	20,2	94,8%	123,8%
Despesas não alocáveis	(4,2)	1,2	4,7	n.a.	n.a.	(12,7)	(1,0)	14,5	n.a.	n.a.
EBITDA	56,1	41,5	56,3	35,1%	(0,4%)	151,9	70,5	413,2	115,6%	(63,2%)
(-) Resultado de venda de ativo	0,3	(1,8)	-	n.a.	n.a.	3,9	(1,7)	-	n.a.	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	1,8	-	-	n.a.	n.a.	1,8	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado¹	58,2	39,7	56,3	46,4%	3,3%	157,7	68,8	130,5	129,1%	20,8%
Margem EBITDA %	12,4%	9,4%	14,8%	2,9 p.p.	(2,4 p.p.)	12,0%	7,0%	39,4%	5,0 p.p.	(27,4 p.p.)
Margem EBITDA ajustado ¹ %	12,8%	9,0%	14,8%	3,8 p.p.	(2,0 p.p.)	12,4%	6,8%	12,4%	5,6 p.p.	(0,0 p.p.)

¹ Operações continuadas, excluindo resultado contábil de venda de ativos e despesas não recorrentes

Tabela 8 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T21	3T20	(A)/(B)	9M21	9M20	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	6,8	7,4	(6,9%)	19,4	21,0	(7,7%)
Despesas financeiras - juros e encargos	(41,3)	(31,4)	31,4%	(109,6)	(90,6)	21,0%
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(24,8)	(22,8)	8,8%	(82,2)	(66,9)	22,9%
Juros sobre arrendamentos	(3,7)	(3,5)	4,8%	(9,9)	(10,8)	(8,7%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(63,0)	(50,4)	24,9%	(182,3)	(147,3)	23,8%
Variações cambiais líquidas	(3,1)	(2,7)	14,6%	(3,4)	(30,1)	(88,8%)
Resultado financeiro	(66,1)	(53,1)	24,4%	(185,7)	(177,4)	4,7%

Tabela 9 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	468,2	422,4	418,6	10,8%	11,8%
Estoques	486,8	459,5	405,9	5,9%	19,9%
Adiantamento a fornecedores	36,3	43,0	27,4	(15,7%)	32,4%
Fornecedores	(247,0)	(190,6)	(158,2)	29,6%	56,2%
Capital de giro	744,2	734,2	693,8	1,4%	7,3%

Comentário do Desempenho



Tabela 10 – Endividamento

Em R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	828,8	829,0	852,5	(0,0%)	(2,8%)
- Moeda nacional	775,1	786,9	779,6	(1,5%)	(0,6%)
- Moeda estrangeira	53,7	42,1	72,9	27,6%	(26,3%)
Debêntures	158,1	85,7	89,4	84,4%	76,9%
Dívida bruta sem Arrendamentos a pagar	986,9	914,8	941,9	7,9%	4,8%
Arrendamentos a pagar	351,6	328,0	358,7	7,2%	(2,0%)
Dívida bruta com Arrendamentos a pagar	1.338,5	1.242,8	1.300,5	7,7%	2,9%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(272,3)	(175,5)	(192,7)	55,2%	41,3%
Dívida líquida sem Arredamentos a pagar	714,6	739,3	749,2	(3,3%)	(4,6%)
Dívida líquida com Arredamentos a pagar	1.066,2	1.067,3	1.107,9	(0,1%)	(3,8%)

Tabela 11 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	3T19	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Receita líquida	330,5	250,8	316,0	338,1	31,8%	4,6%	(2,2%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(233,9)	(186,4)	(234,4)	(247,7)	25,5%	(0,2%)	(5,6%)
Lucro bruto	96,6	64,4	81,6	90,4	50,0%	18,4%	6,9%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>29,2%</i>	<i>25,7%</i>	<i>25,8%</i>	<i>26,7%</i>	<i>3,6 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>2,5 p.p.</i>
(-) Despesas de SG&A	(64,2)	(57,7)	(69,1)	(63,3)	11,3%	(7,1%)	1,4%
(+/-) Outros	(4,9)	2,0	(3,2)	0,8	n.a.	n.a.	(712,5%)
Resultado Operacional	27,5	8,7	9,3	27,9	216,1%	195,6%	(1,4%)
(+) Depreciação e Amortização	17,0	16,3	16,2	16,6	4,3%	5,1%	2,4%
EBITDA	44,5	25,0	25,5	44,5	78,0%	74,7%	(0,0%)
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>13,5%</i>	<i>10,0%</i>	<i>8,1%</i>	<i>13,2%</i>	<i>3,5 p.p.</i>	<i>5,4 p.p.</i>	<i>0,3 p.p.</i>

Em R\$ milhões	9M21	9M20	9M19	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita líquida	907,3	707,9	857,1	28,2%	5,9%
(-) Custo dos produtos vendidos	(642,0)	(524,6)	(638,1)	22,4%	0,6%
Lucro bruto	265,3	183,3	219,0	44,7%	21,1%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>29,2%</i>	<i>25,9%</i>	<i>25,6%</i>	<i>3,3 p.p.</i>	<i>3,7 p.p.</i>
(-) Despesas de SG&A	(186,0)	(167,3)	(178,6)	11,2%	4,1%
(+/-) Outros	(9,5)	(14,9)	6,4	n.a.	n.a.
Resultado Operacional	69,8	1,0	46,8	n.a.	49,1%
(+) Depreciação e Amortização	49,7	47,3	49,0	5,1%	1,4%
EBITDA	119,5	48,3	95,8	147,4%	24,7%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>13,2%</i>	<i>6,8%</i>	<i>11,2%</i>	<i>6,3 p.p.</i>	<i>2,0 p.p.</i>

Comentário do Desempenho



Tabela 12 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 (C)	3T19 (D)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	(A)/(D) %
Receita líquida	123,1	134,2	123,8	58,4	(8,3%)	(0,6%)	110,8%
(-) Custo dos produtos vendidos	(58,0)	(58,9)	(61,4)	(27,0)	(1,5%)	(5,5%)	114,8%
Lucro bruto	65,1	75,3	62,4	31,4	(13,5%)	4,3%	107,3%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>52,9%</i>	<i>56,1%</i>	<i>50,4%</i>	<i>53,8%</i>	<i>(3,2 p.p.)</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>(0,9 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(55,6)	(59,9)	(54,5)	(33,3)	(7,2%)	2,0%	67,0%
(+/-) Outros	(1,8)	-	-	5,5	n.a.	n.a.	(132,7%)
Resultado Operacional	7,7	15,4	7,9	3,6	n.a.	n.a.	113,9%
(+) Depreciação e Amortização	8,2	6,7	7,0	6,3	22,4%	17,8%	30,2%
EBITDA	15,9	22,1	14,9	9,9	(28,1%)	6,8%	60,6%
(+) Despesas não recorrente	1,8	-	-	-	n.a.	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	17,7	22,1	14,9	9,9	(19,9%)	18,9%	78,8%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>12,9%</i>	<i>16,5%</i>	<i>12,0%</i>	<i>17,0%</i>	<i>(3,6 p.p.)</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>(4,0 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>14,4%</i>	<i>16,5%</i>	<i>12,0%</i>	<i>17,0%</i>	<i>(2,1 p.p.)</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>(2,6 p.p.)</i>
Número de lojas	234	232	229	233	0,9%	2,2%	0,4%
Própria Mmartan e Casa Moysés	31	31	28	32	0,0%	10,7%	(3,1%)
Franquia MMartan	118	118	118	120	0,0%	0,0%	(1,7%)
Própria Artex	34	34	33	34	0,0%	3,0%	0,0%
Franquia Artex	51	49	50	47	4,1%	2,0%	8,5%
Receita bruta <i>sell out</i>	207,7	223,3	207,3	148,3	(7,0%)	0,2%	40,0%
Lojas físicas	148,2	139,2	128,1	128,3	6,5%	15,7%	15,6%
<i>E-commerce</i>	59,4	84,1	79,2	20,1	(29,4%)	(25,0%)	196,0%
Participação e-commerce (%)	28,6%	37,7%	38,2%	13,5%	<i>(9,0 p.p.)</i>	<i>(9,6 p.p.)</i>	<i>15,1 p.p.</i>

Comentário do Desempenho



Tabela 12 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo - continuação

Em R\$ milhões	9M21 (A)	9M20 (B)	9M19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	361,7	297,6	192,7	21,5%	87,7%
(-) Custo dos produtos vendidos	(166,7)	(145,6)	(93,0)	14,5%	79,2%
Lucro bruto	195,0	152,0	99,7	28,3%	95,6%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>53,9%</i>	<i>51,1%</i>	<i>51,7%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>2,2 p.p.</i>
(-) Despesas de SG&A	(170,0)	(150,0)	(103,6)	13,3%	64,1%
(+/-) Outros	(1,6)	1,9	5,7	n.a.	(128,1%)
Resultado Operacional	23,4	4,0	1,8	n.a.	1200,0%
(+) Depreciação e Amortização	21,8	19,2	18,9	13,5%	15,3%
EBITDA	45,2	23,2	20,7	94,8%	118,4%
(+) Despesas não recorrente	1,8	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	47,0	23,2	20,7	102,6%	12,1%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>12,5%</i>	<i>7,8%</i>	<i>10,7%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>1,8 p.p.</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>13,0%</i>	<i>7,8%</i>	<i>10,7%</i>	<i>5,2 p.p.</i>	<i>2,3 p.p.</i>
Número de lojas	234	229	233	2,2%	0,4%
Própria MMartan	31	28	32	10,7%	(3,1%)
Franquia MMartan	118	118	120	0,0%	(1,7%)
Própria Artex	34	33	34	3,0%	0,0%
Franquia Artex	51	50	47	2,0%	8,5%
Receita bruta <i>sell out</i>	606,8	497,4	403,0	22,0%	50,6%
<i>Lojas físicas</i>	392,1	285,7	355,5	37,3%	10,3%
<i>E-commerce</i>	214,7	211,7	47,4	1,4%	352,6%
Participação e-commerce (%)	35,4%	42,6%	11,8%	(7,2 p.p.)	23,6 p.p.

Comentário do Desempenho



Glossário

(a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

(b) Receita *sell-out* – Receita do canal de vendas para o consumidor final.

(c) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.

(d) EPIs - produtos de proteção individual para área da saúde, fabricados em não tecido (TNT), como máscaras e aventais cirúrgicos, protetores de cabelo e pé.

(e) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.

(f) Dívida líquida – dívida bruta menos disponibilidades financeiras.

Comentário do Desempenho



Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	3T21	2T21	3T20
Ativo			
Ativo circulante	1.505,5	1.339,2	1.196,4
Caixa e equivalentes de caixa	179,7	162,2	169,0
Títulos e valores mobiliários	85,1	11,5	22,0
Duplicatas a receber	468,2	422,4	418,6
Arrendamentos financeiros a receber	17,1	15,7	17,6
Estoques	486,8	459,5	405,9
Adiantamento a fornecedores	36,3	43,0	27,4
Impostos a recuperar	74,0	77,1	68,2
Valores retidos	-	-	35,5
Outros créditos a receber	28,9	28,6	32,2
Ativos mantidos para venda	129,5	119,1	-
Ativo não circulante	1.750,6	1.725,8	1.942,5
Realizável a longo prazo	437,9	420,2	474,0
Títulos e valores mobiliários	7,6	1,7	1,7
Valores a receber - Clientes	18,1	19,7	26,6
Partes relacionadas	113,6	98,2	61,8
Adiantamento a fornecedores	50,9	50,9	54,1
Arrendamentos financeiros a receber	96,3	90,1	106,5
Impostos a recuperar	48,3	59,5	121,0
Impostos diferidos	19,6	17,9	19,9
Imobilizado disponível para venda	17,3	16,6	16,8
Depósitos judiciais	10,3	10,0	10,5
Outros	55,9	55,6	55,2
Permanente	1.312,7	1.305,5	1.468,5
Investimentos em coligadas	-	-	38,2
Propriedades para investimento	405,5	405,3	399,5
Imobilizado	603,1	609,7	639,4
Direitos de uso	209,3	195,8	202,8
Intangível	94,7	94,8	188,6
Total dos ativos	3.256,1	3.065,0	3.138,9

Comentário do Desempenho



Balanco Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	3T21	2T21	3T20
Passivo			
Passivo circulante	1.108,7	1.111,6	977,1
Empréstimos e financiamentos	505,9	537,7	453,9
Debêntures	16,6	85,7	89,4
Fornecedores	247,0	190,6	158,2
Impostos e taxas	30,5	23,1	28,6
Obrigações sociais e trabalhistas	106,8	88,5	100,0
Concessões governamentais	31,3	31,9	24,2
Arrendamentos a pagar	69,0	63,8	66,4
Outras contas a pagar	101,7	90,2	56,5
Passivo não circulante	1.124,4	909,4	1.023,8
Empréstimos e financiamentos	322,9	291,3	398,7
Debêntures	141,5	-	-
Arrendamentos a pagar	282,6	264,2	292,3
Partes relacionadas	1,4	1,2	0,0
Concessões governamentais	62,7	61,3	48,7
Planos de aposentadoria e benefícios	131,6	122,2	142,4
Provisões diversas	13,1	12,0	11,6
Impostos diferidos	75,2	77,0	85,6
Outras obrigações	93,3	80,1	44,5
Patrimônio líquido	1.023,0	1.044,1	1.138,0
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	113,8	113,8	117,9
Ajuste acumulado de conversão	(168,4)	(181,6)	(175,8)
Prejuízo acumulado	(862,1)	(827,8)	(743,7)
Total dos passivos e do patrimônio líquido	3.256,1	3.065,0	3.138,9

Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	3T21 (A)	2T21 (B)	3T20 ¹ (C)	2T19 (D)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	(A)/(D) %
Receita operacional bruta	623,0	561,5	565,6	432,4	10,9%	10,1%	44,1%
Receita operacional líquida	453,6	385,0	439,8	328,2	17,8%	3,1%	38,2%
Custo dos produtos vendidos	(291,9)	(245,3)	(295,8)	(233,6)	19,0%	(1,3%)	24,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>64,4%</i>	<i>63,7%</i>	<i>67,3%</i>	<i>71,2%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>(2,9 p.p.)</i>	<i>(6,8 p.p.)</i>
Materiais	(155,1)	(107,8)	(154,6)	(118,5)	43,9%	0,3%	30,9%
Custos de conversão e outros	(120,9)	(122,0)	(125,0)	(99,5)	(0,9%)	(3,3%)	21,5%
Depreciação	(15,9)	(15,5)	(16,3)	(15,6)	2,6%	(2,5%)	1,9%
Lucro bruto	161,7	139,7	144,0	94,6	15,7%	12,3%	70,9%
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>35,6%</i>	<i>36,3%</i>	<i>32,7%</i>	<i>28,8%</i>	<i>(0,6 p.p.)</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>6,8 p.p.</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(124,8)	(122,5)	(123,6)	(94,5)	1,9%	1,0%	32,1%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>27,5%</i>	<i>31,8%</i>	<i>28,1%</i>	<i>28,8%</i>	<i>(4,3 p.p.)</i>	<i>(0,6 p.p.)</i>	<i>(1,3 p.p.)</i>
Despesas com vendas	(91,6)	(90,2)	(92,9)	(65,1)	1,6%	(1,4%)	40,7%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>20,2%</i>	<i>23,4%</i>	<i>21,1%</i>	<i>19,8%</i>	<i>(3,2 p.p.)</i>	<i>(0,9 p.p.)</i>	<i>0,4 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(33,2)	(32,3)	(30,7)	(29,4)	2,8%	8,1%	12,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>7,3%</i>	<i>8,4%</i>	<i>7,0%</i>	<i>9,0%</i>	<i>(1,1 p.p.)</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>(1,6 p.p.)</i>
Outras, líquidas	(7,1)	1,6	(3,2)	10,5	n.a.	n.a.	(167,5%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(1,6%)</i>	<i>0,4%</i>	<i>(0,7%)</i>	<i>3,2%</i>	<i>(2,0 p.p.)</i>	<i>(0,8 p.p.)</i>	<i>(4,7 p.p.)</i>
Resultado operacional	29,8	18,8	17,2	10,5	58,4%	n.a.	182,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>6,6%</i>	<i>4,9%</i>	<i>3,9%</i>	<i>3,2%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>
Resultado financeiro	(66,1)	(60,5)	(53,1)	(33,6)	9,3%	24,4%	96,4%
Resultado antes dos impostos	(36,3)	(41,6)	(35,9)	(23,1)	n.a.	n.a.	n.a.
IR e CSSL	2,0	3,9	(1,5)	(2,7)	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas	(34,3)	(37,8)	(37,4)	(25,8)	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas	-	0,0	2,8	0,0	n.a.	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(34,3)	(37,8)	(34,6)	(25,8)	n.a.	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(7,6%)</i>	<i>(9,8%)</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>0,3 p.p.</i>

¹ Reclassificado devido à disponibilização para venda de participação em coligada

Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Resultados (continuação)

Em R\$ milhões	9M21 (A)	9M20 ¹ (B)	9M19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	1.782,0	1.339,6	1.404,5	33,0%	26,9%
Receita operacional líquida	1.269,0	1.005,5	1.049,3	26,2%	20,9%
Custo dos produtos vendidos	(808,7)	(670,2)	(731,1)	20,7%	10,6%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>63,7%</i>	<i>66,7%</i>	<i>69,7%</i>	<i>(2,9 p.p.)</i>	<i>(5,9 p.p.)</i>
Materiais	(400,0)	(336,3)	(370,7)	19,0%	7,9%
Custos de conversão e outros	(362,1)	(286,4)	(315,1)	26,4%	14,9%
Depreciação	(46,6)	(47,6)	(45,3)	(2,1%)	2,9%
Lucro bruto	460,3	335,3	318,2	37,3%	44,6%
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>36,3%</i>	<i>33,3%</i>	<i>30,3%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>5,9 p.p.</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(371,6)	(325,0)	(293,4)	14,3%	26,7%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>29,3%</i>	<i>32,3%</i>	<i>28,0%</i>	<i>(3,0 p.p.)</i>	<i>1,3 p.p.</i>
Despesas com vendas	(273,0)	(235,4)	(204,2)	16,0%	33,7%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>21,5%</i>	<i>23,4%</i>	<i>19,5%</i>	<i>(1,9 p.p.)</i>	<i>2,1 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(98,6)	(89,6)	(89,2)	10,1%	10,5%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>7,8%</i>	<i>8,9%</i>	<i>8,5%</i>	<i>(1,1 p.p.)</i>	<i>(0,7 p.p.)</i>
Outras, líquidas	(11,8)	(9,8)	24,0	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(0,9%)</i>	<i>(1,0%)</i>	<i>2,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>(3,2 p.p.)</i>
Resultado operacional	76,9	0,5	48,8	n.a.	57,5%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>6,1%</i>	<i>0,0%</i>	<i>4,7%</i>	<i>6,0 p.p.</i>	<i>1,4 p.p.</i>
Resultado financeiro	(185,7)	(177,4)	(170,4)	4,7%	9,0%
Resultado antes dos impostos	(108,8)	(176,9)	(121,6)	n.a.	n.a.
IR e CSSL	8,7	(71,5)	(3,3)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas	(100,1)	(248,4)	(124,9)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas	-	(54,2)	194,4	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(100,1)	(302,6)	69,4	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>(30,1%)</i>	<i>6,6%</i>	<i>22,2 p.p.</i>	<i>(14,5 p.p.)</i>

¹ Reclassificado devido à disponibilização para venda de participação em coligada

Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	3T21	3T20	9M21	9M20
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(34,3)	(34,6)	(100,1)	(302,6)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais				
Depreciação e amortização	26,3	24,3	75,1	70,0
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de coligada	-	(2,8)	-	11,3
Imposto de renda e contribuição social	(2,0)	1,5	(8,7)	71,5
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	-	42,9
Resultado na alienação do ativo permanente	0,3	(1,8)	3,9	(1,7)
Renegociações de arrendamentos			(1,9)	(5,7)
Variações cambiais	3,1	2,7	3,4	30,1
Variações monetárias	0,9	4,2	12,3	7,2
Juros e encargos, líquidos	58,0	42,6	159,2	128,2
Juros sobre arrendamentos	3,7	3,5	9,9	10,8
	56,0	39,7	153,1	62,1
Variações nas contas de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	(79,4)	4,3	(74,7)	134,1
Duplicatas a receber	(51,1)	(72,0)	14,1	74,0
Estoques	(26,1)	10,4	(85,7)	(17,9)
Adiantamento a fornecedores	6,7	10,9	1,6	27,7
Impostos a recuperar	14,3	0,0	44,6	58,3
Valores retidos	-	-	20,8	(10,4)
Fornecedores	53,2	23,4	40,0	(9,9)
Outros	35,0	3,9	53,1	22,3
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	8,7	19,1	166,9	340,2
Juros pagos sobre empréstimos	(21,2)	(13,6)	(56,6)	(51,1)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(7,0)	(6,3)	(18,3)	(30,6)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	(0,1)	0,2	(0,2)	0,0
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(19,6)	(0,7)	91,8	258,5
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Propriedades para investimentos	(0,2)	(0,1)	(0,5)	(0,7)
Ativo imobilizado	(5,0)	(12,5)	(28,3)	(49,3)
Ativo intangível	-	-	-	(2,6)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	(1,0)	2,8	9,3	16,2
Empréstimos entre partes relacionadas	(14,7)	1,4	(51,4)	(30,5)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(21,0)	(8,4)	(70,8)	(67,0)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	239,1	81,3	363,9	367,8
Liquidação de empréstimos e debêntures	(175,6)	(121,9)	(351,2)	(517,5)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	(11,5)	(8,6)	(29,9)	(24,6)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	52,0	(49,2)	(17,2)	(174,3)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	5,9	(1,4)	7,1	(0,2)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	17,4	(59,6)	10,9	17,0
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	162,2	197,9	168,8	151,9
No fim do período	179,7	169,0	179,7	169,0

Comentário do Desempenho



Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Comentário do Desempenho**Sobre a Springs Global | B3: SGPS3**

A Springs Global é líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis socioeconômicos. A Springs Global possui operações verticalmente integradas e unidades industriais, com alto grau de automatização e flexibilidade, localizadas no Brasil e na Argentina.

Teleconferência de Resultados

Data: 16/11/2021

Horário: 11h (Brasília) / 10h (US-ET)

Em Português:

+55 11 3181-8565 / +55 11 4210-1803

Em Inglês:

+1 844 204-8942 (Toll free) / +1 412 717-9627

Senha: Springs Global

Para acesso ao webcast em português [clique aqui](#) ou acesse o website

<http://www.springs.com/ri>.

Relações com Investidores

Alessandra Gadelha

Diretora de Relações com Investidores

Tel: +55 11 2145 4476

ri@springs.com

www.springs.com/ri



Comentário do Desempenho



SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés  SANTISTA  Persono

Comentário do Desempenho**Companhia Tecidos Santanense****CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89****Companhia Aberta**

Senhores Acionistas,

Submetemos, à sua apreciação, as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao terceiro trimestre de 2021, juntamente com o relatório sobre a revisão das informações trimestrais dos Auditores Independentes.

A Santanense faturou R\$562,3 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021. O quadro abaixo destaca os principais resultados dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020.

Destaques Financeiros Consolidados	R\$ mil		Variação %
	9M21	9M20	
Receita bruta	562.307	411.921	36,5
Receita líquida	475.274	343.109	38,5
Custo dos produtos vendidos	(397.136)	(283.052)	40,3
Lucro bruto	78.138	60.057	30,1
(% sobre vendas líquidas)	16,4%	17,5%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(51.124)	(43.736)	16,9
Outros resultados operacionais	27.893	(5.101)	
Resultado operacional	54.907	11.220	389,4
Depreciação e amortização	9.231	9.261	-
EBITDA	64.138	20.481	213,2

Receita líquida

A receita líquida de vendas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 atingiu R\$475,3 milhões. As receitas líquidas da Santanense cresceram 38,5% em 2021 em relação ao mesmo período de 2020, devido à redução dos volumes vendidos ocorrida no 2º trimestre de 2020, que foram impactados pelo COVID-19 e recuperados em parte no 3º trimestre de 2020. Em relação ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a receita líquida de vendas cresceu 34,1%.

Custo dos produtos vendidos

A Santanense apresentou margem bruta de 16,4% no período de nove meses findo em setembro de 2021 e 17,5% no mesmo período de 2020. Os aumentos dos preços das matérias prima afetaram a rentabilidade em 2021.

Comentário do Desempenho

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas apresentaram um decréscimo em relação às vendas, decorrente do aumento das vendas ao mercado externo e os impactos do COVID-19 em 2020. As despesas gerais e administrativas se comportaram em linha com a inflação do período.

Resultado operacional

O resultado operacional no período de nove meses findo em setembro de 2021 foi de R\$54,9 milhões, incluindo R\$27,9 milhões de outros resultados operacionais.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foi uma despesa de R\$19,0 milhões.

Resultado financeiro	R\$ milhões	
	9M21	9M20
Juros e encargos financeiros	(20,9)	(16,9)
Juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	(0,1)	(0,1)
Despesas bancárias, descontos	(9,5)	(5,7)
Receitas financeiras	11,0	7,5
Variações cambiais, líquidas	0,5	(2,6)
Resultado financeiro	(19,0)	(17,8)

Montes Claros – MG, 12 de novembro de 2021.

A Administração

Notas Explicativas

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS ("Companhia") é uma companhia aberta, controlada pela Wembley S.A., sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob os códigos "CTNM3" e "CTNM4".

A Companhia é controladora da Springs Global Participações S.A. ("SGPSA"), que é controladora da Coteminas S.A. ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho, anteriormente desenvolvidas pela Companhia e pela Springs Industries, Inc. ("SI") respectivamente.

Em abril de 2009, a controlada SGPSA iniciou as atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e, posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo, com essas duas bandeiras, são operadas pela controlada indireta AMMO VAREJO S.A., anteriormente denominada AMMO Varejo Ltda. ("AMMO").

Em março de 2019, a controlada indireta SGUS passou a deter participação na Keeco, LLC, que combinou as operações das duas companhias. No 4º trimestre de 2020, a controlada indireta SGUS disponibilizou para venda essa participação. A expectativa é de conclusão da venda no 1º trimestre de 2022.

A Companhia é controladora da Oxford Comércio e Participações S.A., que é controladora da Companhia Tecidos Santanense ("CTS"), uma companhia aberta que tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 16 de novembro de 2021.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2021. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

Notas Explicativas

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes acumulados de conversão" e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como "Outras, líquidas".

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente

Notas Explicativas

executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são

Notas Explicativas

avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor [recuperável].

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes à fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos a mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

Notas Explicativas

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligadas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligadas sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido, também demonstrado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do período.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos. A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Usinas	15 a 35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso-- A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustado a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período. As perdas com esses ativos reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas

Notas Explicativas

sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado (exceto ágio apurado em investimentos). A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(t) Provisões diversas--É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial" quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão".

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte

Notas Explicativas

de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

(z) Acionistas controladores e não controladores--Nas demonstrações contábeis intermediárias, "acionistas controladores" representam todos os acionistas da Companhia e "não controladores" representam a participação dos acionistas minoritários nas controladas da Companhia.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 5, nº 7 e nº 8), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.m e nº 11), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.p, nº 6, nº 11, nº 12 e nº 13), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.l e nº 10), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.t e nº 22), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.q e nº 21), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 24) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros (nota explicativa nº 24.d.5), retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais (notas explicativas nº 2.2.u e nº 23). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

De acordo com os Ofícios Circulares emitidos pela CVM em 2020/2021 e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos do COVID-19, revisamos nossas estimativas contábeis relacionadas acima e mencionamos as nossas avaliações nas respectivas notas, quando aplicável. A Companhia está operando normalmente desde meados de setembro de 2020 e não tem expectativa de perdas na realização de seus ativos ou em sua rentabilidade para o próximo período.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação direta e indireta no capital total - %	
	30.09.2021	31.12.2020
Coteminas International Ltd.	100,00	100,00
Coteminas (Sucursal Argentina)	100,00	100,00
Springs Global Participações S.A.	52,92	52,92
Oxford Comércio e Participações S.A.	79,27	63,37
O4D Comércio e Participações S.A.	63,37	63,37
Companhia Tecidos Santanense	56,51	56,51

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros ou prejuízos não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação. O efeito da variação cambial sobre os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão". As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram

Notas Explicativas

ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora. Foi destacada, do patrimônio líquido e do resultado, a participação dos acionistas não controladores.

A controlada SGPSA, controladora da CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

A controlada Oxford Comércio e Participações S.A., controladora da CTS com 68,68% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

As demonstrações contábeis intermediárias das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Dólar vigente em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

	2021	2020	Variação
Taxa fechamento:			
31 de dezembro	-	5,1967	-
30 de setembro	5,4394	5,6407	(3,6%)
Taxa média:			
30 de setembro (3 meses)	5,2348	5,4384	(3,7%)
30 de setembro (9 meses)	5,3384	5,1791	3,1%

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Operações compromissadas (*)	185	288	126.039	125.098
Cambiais no exterior (US\$)	-	-	13.625	8.529
Depósitos no exterior	-	-	45.197	41.626
Depósitos em contas correntes	183	787	13.728	10.214
	-----	-----	-----	-----
	368	1.075	198.589	185.467
	=====	=====	=====	=====

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 90% a 100% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Fundo de investimento - (US\$)	38.017	27.644
Depósito restrito (1) (2)	70.720	6.437
Fundo de reserva (2)	5.880	-
	-----	-----
	114.617	34.081
Circulante	(104.609)	(28.164)
	-----	-----
Não circulante	10.008	5.917
	=====	=====

Notas Explicativas

(1) Em 30 de setembro de 2021, a controladora e a controlada SGPSA possuíam respectivamente, R\$2.416 e R\$1.712 de depósitos restritos em instituições financeiras (R\$2.353 e R\$1.671 em 31 de dezembro de 2020), e a controlada indireta SGUS possuía R\$545, equivalente a US\$100 mil (US\$100 mil em 31 de dezembro de 2020) na condição de "Compensating balance arrangement".

(2) Inclui valores referentes a 5ª emissão de debêntures da controlada indireta CSA., sendo: (i) R\$64 milhões vinculados à determinadas condições precedentes com liberação prevista para até o final do exercício, e (ii) R\$5.880 referente a fundo de reserva equivalentes a 3 parcelas futuras. Vide nota explicativa nº15 às demonstrações contábeis intermediárias.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Cientes no mercado interno	549.854	595.156
Cientes no mercado externo	108.059	53.866
Operadoras de cartão de crédito	3.943	12.847
Partes relacionadas		
Mercado interno	7.114	4.182
Mercado externo	3.783	2.918
	-----	-----
	672.753	668.969
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(47.026)	(46.942)
	-----	-----
	625.727	622.027
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 82 dias (97 dias em 31 de dezembro de 2020). O saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das duplicatas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Não houve mudança significativa na composição das duplicatas a receber por idade de vencimento durante o período findo em 30 de setembro de 2021.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	30.09.2021	31.12.2020
Saldo no início do período	(46.942)	(44.371)
Adições	-	(1.476)
Variação cambial	(84)	(1.095)
	-----	-----
Saldo no final do período	(47.026)	(46.942)
	=====	=====

Notas Explicativas**6. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES****a. Estoques**

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Matérias-primas e secundários	91.693	119.698
Produtos em elaboração	155.338	157.360
Produtos acabados	265.169	169.436
Peças de reposição	60.564	57.515
	-----	-----
	572.764	504.009
	=====	=====

Os estoques estão demonstrados líquidos dos saldos das provisões para perdas. As controladas operacionais avaliam a realização dos estoques anualmente ou sempre que houver indicativos de prováveis perdas.

Os grupos de estoques de matérias-primas, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos.

Em 30 de setembro de 2021, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de ociosidade (inclusive as perdas em função do COVID-19), quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção.

A movimentação da provisão para perdas consolidada é como segue:

	31.12.2020	(Adições) Baixas	Variação cambial	30.09.2021
Matérias-primas e secundários	(2.251)	(618)	282	(2.587)
Produtos acabados	(23)	8	2	(13)
Peças de reposição	(1.162)	-	-	(1.162)
	-----	-----	-----	-----
	(3.436)	(610)	284	(3.762)
	=====	=====	=====	=====

	31.12.2019	(Adições) Baixas	Variação cambial	30.09.2020
Matérias-primas e secundários	(1.667)	(769)	(174)	(2.610)
Produtos em elaboração	(102)	107	(5)	-
Produtos acabados	(3)	(22)	(1)	(26)
Peças de reposição	(1.865)	-	-	(1.865)
	-----	-----	-----	-----
	(3.637)	(684)	(180)	(4.501)
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

b. Adiantamentos a fornecedores

Referem-se substancialmente a pagamentos efetuados pela controladora indireta à fornecedores de algodão, repassados para as controladas operacionais a preço de mercado, entre outros adiantamentos, e serão entregues como segue:

Ano	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
2021	37.802	39.434
2022	25.698	49.967
2023	65.916	24.086
	-----	-----
	129.416	113.487
Circulante	(37.802)	(39.434)
	-----	-----
Não circulante	91.614	74.053
	=====	=====

7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Clientes com pedido de recuperação judicial (a)	11.389	11.389
Clientes em recuperação judicial (b)	1.492	1.469
Parcelamento de créditos com clientes (c)	3.859	4.301
Financiamento no repasse de lojas (d)	1.432	3.208
Venda de imóveis (e)	14.949	16.165
Outros	1.568	914
	-----	-----
	34.689	37.446
Circulante (*)	(13.859)	(12.275)
	-----	-----
Não circulante	20.830	25.171
	=====	=====

(*) Incluída na rubrica "Outros créditos a receber" no ativo circulante.

(a) A Lojas Leader S.A. ingressou com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) no dia 3 de março de 2020, o qual teve o processamento deferido em 6 de março de 2020. A Leader reconheceu a totalidade dos créditos com a controlada indireta CSA. A administração da controlada indireta CSA aguarda a homologação da RJ e acredita na recuperação da totalidade dos créditos.

(b) Pagamentos semestrais crescentes com correção de 2% a 3% a.a., com vencimento final em dezembro/2027. Em 31 de dezembro de 2020, foi efetuada provisão para perda no valor de R\$2.127.

(c) Pagamento em até 38 parcelas mensais com juros de 1,56% a 1,97% ao mês.

(d) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

Notas Explicativas

(e) Pagamento em até 28 parcelas mensais com juros de 0,5% a 0,7% ao mês e atualização pelo IPCA ou pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

Considerando as informações subsequentes a 30 de setembro de 2021, até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

8. VALORES A RECEBER - VENDA DE INVESTIMENTO

Em 2019, a Companhia e sua controlada Oxford Comércio e Participações S.A. venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A.

Os saldos dos valores a receber são conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Valores brutos a receber	108.788	129.918
Ajuste a valor presente (*)	(11.420)	(25.286)
	-----	-----
Total	97.368	104.632
Circulante	(58.815)	(33.783)
	-----	-----
Não circulante	38.553	70.849
	=====	=====

(*) Inclui comissões e despesas da operação de antecipação dos recebíveis.

Recebimento em 3 parcelas anuais com vencimento e remuneração coincidentes com o empréstimo mantido com a SP Investidor IV, LLC, demonstrado na nota explicativa nº 14.

Em 30 de setembro de 2021, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses recebíveis.

A movimentação dos valores a receber é como segue:

	Controladora e consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020
Saldos no início do período	104.632	87.631
Juros provisionados	15.047	16.056
Valores recebidos	(26.295)	(29.082)
Variação cambial	3.984	34.145
	-----	-----
Saldos no final do período	97.368	108.750
	=====	=====

Notas Explicativas

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

a. Participação dos acionistas controladores:

	Patrimônio líquido	Partici- pação - %	Resultado do período	Total dos investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	30.09.2020
Investimentos em controladas:							
Springs Global Participações S.A. (1)	1.022.991	52,92	(100.057)	541.320	585.111	(52.946)	(131.424)
Oxford Comércio e Participações S.A. (2)	221.951	79,27	27.467	175.933	155.062	20.509	342
O4D Comércio e Participações S.A.	36.064	63,37	1.602	22.854	21.838	1.016	195
Coteminas International Ltd.	16.410	100,00	13.490	16.410	2.785	13.490	(6.524)
Companhia Tecidos Santanense	320.486	2,07	36.172	6.634	5.864	770	(33)
Coteminas (Sucursal Argentina)	(29)	100,00	-	(29)	(33)	-	(3)
				-----	-----	-----	-----
Total de controladas				763.122	770.627	(17.161)	(137.447)
				=====	=====	-----	-----
Investimentos em coligadas (direto):							
Cantagalo General Grains S.A. (3)	75.043	28,63	4.626	21.486	24.697	(10.247)	-
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	138.726	30,40	7.578	42.172	39.869	2.303	(13.937)
				-----	-----	-----	-----
Total de coligadas (direto)				63.658	64.566	(7.944)	(13.937)
Total Controladora						(25.105)	(151.384)
						=====	=====
Investimentos em coligadas (indireto):							
Cantagalo General Grains S.A.	75.043	1,68	4.626	1.263	1.512	(618)	-
				-----	-----	-----	-----
Total de coligadas – Consolidado				64.921	66.078	(8.562)	(13.937)
				=====	=====	=====	=====

(1) O resultado do período de nove meses de 2020 não inclui a parcela descontinuada do resultado de equivalência de R\$28.701. Vide nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Em Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva da Oxford, realizada em 2 de março de 2021, foi aprovada a aquisição de 3.398.204 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão daquela controlada e de titularidade de seus acionistas minoritários, mediante permuta por 9.624.175 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de propriedade da Oxford e de emissão da Companhia Tecidos Santanense. As ações adquiridas foram contabilizadas na Oxford como “Ações em tesouraria”, canceladas em 6 de setembro de 2021.

Em Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva da Oxford, realizada em 6 de setembro de 2021, foi aprovada a aquisição de 3.370.492 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão daquela controlada e de titularidade de seus acionistas minoritários, mediante permuta por 9.545.691 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de propriedade da Oxford e de emissão da Companhia Tecidos Santanense. As ações adquiridas foram contabilizadas na Oxford como “Ações em tesouraria”, para posterior cancelamento.

A participação da Companhia foi ajustada excluindo as ações em tesouraria.

(3) No 3º trimestre de 2021, a Companhia adquiriu 1.298.826 ações da Cantagalo, correspondentes a 1,13% de participação.

Notas Explicativas

b. Participação dos acionistas não controladores nas controladas:

	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do período	Participação dos acionistas não controladores			
				Nos patrimônios das controladas		Nos resultados das controladas	
				30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	30.09.2020
Springs Global Participações S.A.	1.022.991	47,08	(100.057)	481.671	520.637	(47.111)	(116.948)
Oxford Comércio e Participações S.A.	221.951	20,73	27.467	46.018	89.631	6.958	198
O4D Comércio e Participações S.A.	36.064	36,63	1.602	13.210	12.623	586	113
Companhia Tecidos Santanense	320.486	29,25	36.172	93.742	34.052	8.460	(189)
				-----	-----	-----	-----
				634.641	656.943	(31.107)	(116.826)
Total de operações descontinuadas (*)				-	-	-	(25.533)
				-----	-----	-----	-----
Total dos acionistas não controladores				634.641	656.943	(31.107)	(142.359)
				=====	=====	=====	=====

(*) Vide nota explicativa nº 29 às demonstrações financeiras.

c. Informações complementares sobre os investimentos em coligadas:

	Cantagalo General Grains S.A. (1)		Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (2)	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ativos circulantes	36.877	99.841	384.572	289.119
Ativos não circulantes	356.633	315.917	396.331	393.283
Total dos ativos	393.510	415.758	780.903	682.402
Passivos circulantes	227.661	310.167	432.347	301.424
Passivos não circulantes	95.072	15.783	194.632	232.123
Total dos passivos	322.733	325.950	626.979	533.547
Patrimônio líquido – Controladora	75.043	89.808	138.726	131.148
Receita líquida (9 meses)	-	92.480	699.399	407.993
Lucro (prejuízo) do período – Controladora	4.626	(158.230)	7.578	(45.845)

(1) Cantagalo General Grains S.A. -- A Cantagalo General Grains S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Magalhaes de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de sementes em geral, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas entre outras atividades congêneres. Possui investimentos em controladas e controladas em conjunto, na Tropical Empreendimentos e Participações Ltda., Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda. e CGG Trading S.A.

(2) Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira -- Possui sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi constituída em 12 de agosto de 1872 e é uma companhia de capital aberto que tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPIs, destinados a segurança

Notas Explicativas

do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade e o período de atividades agrícolas, pecuárias e de silvicultura, bem como a geração, distribuição e transmissão de energia elétrica para consumo próprio, podendo, entretanto, comercializar o excedente de energia elétrica não utilizado.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa desta coligada, a Companhia concluiu que não há indícios de deterioração ou de não recuperação do seu investimento.

d. Movimentação dos investimentos de controladas e coligadas:

<u>Controladas</u>	Springs Global Participa- ções S.A.	Oxford Comércio e Participa- ções S.A.	O4D Comércio e Participa- ções S.A.	Coteminas Internatio- nal Ltd.	Companhia Tecidos Santanense	Coteminas (Sucursal Argentina)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	585.111	155.062	21.838	2.785	5.864	(33)	770.627
Equivalência patrimonial	(52.946)	20.509	1.016	13.490	770	-	(17.161)
Variação cambial sobre							
investimentos no exterior	9.143	4	-	135	-	4	9.286
Ajustes de avaliação patrimonial	12	-	-	-	-	-	12
Perda de participação reflexa de							
ações em tesouraria	-	(194)	-	-	-	-	(194)
Dividendos prescritos	-	552	-	-	-	-	552
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2021	541.320	175.933	22.854	16.410	6.634	(29)	763.122
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

<u>Controladas</u>	Springs Global Participa- ções S.A.	Oxford Comércio e Participa- ções S.A.	O4D Comércio e Participa- ções S.A.	Coteminas Internatio- nal Ltd.	Companhia Tecidos Santanense	Coteminas (Sucursal Argentina)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	733.740	177.730	-	5.798	5.967	(32)	923.203
Equivalência patrimonial	(160.125)	342	195	(6.524)	(33)	(3)	(166.148)
Variação cambial sobre							
investimentos no exterior	28.506	(2)	-	1.921	-	(3)	30.422
Ajustes de avaliação patrimonial	71	-	-	-	-	-	71
Cisão Oxford	-	(21.838)	21.838	-	-	-	-
Dividendos recebidos	-	(652)	-	-	(25)	-	(677)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2020	602.192	155.580	22.033	1.195	5.909	(38)	786.871
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

<u>Coligadas</u>	Direta		Indireta
	Cantagalo General Grains S.A.	Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	Cantagalo General Grains S.A.
Saldo em 31 de dezembro de 2020		24.697	39.869
Aquisição de ações		1.000	-
Variação cambial reflexa		6.036	-
Equivalência patrimonial		(10.247)	2.303
		-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2021		21.486	42.172
		=====	=====

Notas Explicativas

	Direta	Indireta
<u>Coligadas</u>	Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	Keeco Holdings, LLC
Saldo em 31 de dezembro de 2019	52.481	137.946
Equivalência patrimonial	(13.937)	(11.298)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	13.491
Alocação do ágio	-	(101.985)
	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2020	38.544	38.154
	=====	=====

10. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	Imóveis para renda			Imóveis para valorização - Montes Claros		
	Complexo comercial SGA (1)	Complexo residencial SGA (2)	Terrenos para lotea- mento (3)	Imóveis Montes Claros (5)	Terreno Montes Claros (6) (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	306.236	45.034	36.112	53.776	89.226	530.384
Adições	479	-	-	-	-	479
Baixas	-	-	(1.939)	-	-	(1.939)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldos em 30 de setembro de 2021	306.715	45.034	34.173	53.776	89.226	528.924
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Imóveis para renda			Imóveis para valorização - Montes Claros		
	Complexo comercial SGA (1)	Complexo residencial SGA (2)	Terrenos para lotea- mento (3)	Imóveis Montes Claros (5)	Terreno Montes Claros (6) (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	301.550	44.974	36.066	60.240	86.110	528.940
Adições	661	-	-	-	-	661
Baixa (custo)	-	-	-	(11.842)	-	(11.842)
Baixa (variação do valor justo)	-	-	-	3.942	-	3.942
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldos em 30 de setembro de 2020	302.211	44.974	36.066	52.340	86.110	521.701
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(a) Saldos mantidos pela controladora no valor total de R\$138.917 (R\$138.917 em 31 de dezembro de 2020), considerando o Imóvel Vinhedo (vide item (4) abaixo) no valor de R\$49.691 (R\$49.691 em 31 de dezembro de 2020) apresentado na rubrica imobilizado nas demonstrações consolidadas. Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

As avaliações são efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em “Outros resultados abrangentes”, na categoria de itens que não afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do período quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

1) Complexo comercial SGA: Trata-se de um complexo comercial de 319,7 mil m², da controlada indireta CSA, denominado Centro Comercial Seridó, onde 122,2 mil m² já foram desenvolvidos e arrendados. No período de nove meses de 2021, os valores de receita por arrendamento foram de R\$8.402 (R\$6.452 no mesmo período de 2020).

Com a destinação deste imóvel para atividade de arrendamento e com retorno específico diverso das operações têxteis da Companhia, foi transferido seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, para a rubrica de propriedades para investimentos, nos respectivos anos de desocupação.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Custo residual do imóvel	111.041	110.562
Mais valia apurada (a)	195.674	195.674
	-----	-----
Valor justo (b)	306.715	306.236
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$66.529 (R\$66.529 em 31 de dezembro de 2020). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2020. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

2) Complexo residencial SGA: Em 2018, a controlada indireta CSA disponibilizou área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional. Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.09.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Custo residual do imóvel	93	93
Mais valia apurada (a)	44.941	44.941
	-----	-----
Valor justo (b)	45.034	45.034
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$15.280 (R\$15.280 em 31 de dezembro 2020). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2020. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

Notas Explicativas

3) Terrenos para loteamento: Em 2018, a controlada indireta Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. deu início à elaboração de projeto conjunto com construtora parceira, para a instalação de loteamentos nos terrenos localizados na região de Itaúna, em Minas Gerais. A controlada prevê ceder seus terrenos para a instalação de loteamentos, em contrapartida à aproximadamente 36,5% de participação no valor total de vendas do referido loteamento, líquidos de impostos e comissões de venda. Com o direcionamento destes imóveis para este novo projeto, os valores dos terrenos foram transferidos para a rubrica "Propriedades para investimento", avaliados ao valor justo.

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2021	31.12.2020
Custo residual do imóvel	1.253	1.272
Mais valia apurada (a)	32.920	34.840
	-----	-----
Valor justo (b)	34.173	36.112
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$2.216 (R\$2.341 em 31 de dezembro 2020). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2020. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a "abordagem de mercado" (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

4) Imóvel Vinhedo: Em 2018, a Companhia adquiriu um imóvel na cidade de Vinhedo - SP, com 51 mil metros quadrados, onde estão localizados o centro de distribuição e o setor administrativo de sua controlada indireta AMMO.

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2021	31.12.2020
Custo residual do imóvel	25.137	25.137
Mais valia apurada (a)	24.554	24.554
	-----	-----
Valor justo (b)	49.691	49.691
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$8.349 (R\$8.349 em 31 de dezembro 2020). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2020. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a "abordagem de mercado" (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

Notas Explicativas

5) Imóveis Montes Claros (controlada indireta): Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada indireta CSA e são assim compostos:

	30.09.2021	31.12.2020
Terreno e edificações (antiga MECA) (44.402 m²)	30.304	30.304
Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m²)	4.240	4.240
Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (11.700 m²)	4.752	4.752
Terreno região nova Prefeitura (72.491 m²)	14.480	14.480
	-----	-----
Total	53.776	53.776
	=====	=====
Custo residual dos imóveis	39.860	39.860
Mais valia apurada (a)	13.916	13.916
	-----	-----
Valor justo (b)	53.776	53.776
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$4.731 (R\$4.731 em 31 de dezembro 2020). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2020. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

6) Imóveis Montes Claros (controladora): A Companhia adquiriu em 2016, terreno na cidade de Montes Claros - MG, com 214 mil metros quadrados de sua coligada indireta Encorpar Empreendimentos Imobiliários. Esse terreno completa uma área contígua já de propriedade da Companhia, num total de 549 mil metros quadrados. Com o direcionamento destes imóveis para renda, os terrenos foram registrados na rubrica “Propriedades para investimento” naquela data, a valor justo.

Os valores apurados foram os seguintes:

	30.09.2021	31.12.2020
Custo residual do imóvel	50.310	50.310
Mais valia apurada	38.916	38.916
	-----	-----
Valor justo	89.226	89.226
	=====	=====

O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2020. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. O efeito dos impostos no valor de R\$10.268 (R\$10.268 em 31 de dezembro de 2020) estão registrados na rubrica de impostos diferidos. Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

a. Imobilizado:

Os saldos consolidados de ativos imobilizados são conforme segue:

	Taxa (*) %	30.09.2021			31.12.2020
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	2,9	59.142	(23.047)	36.095	34.295
Edifícios	2,5	412.370	(194.626)	217.744	213.935
Instalações	6,7	284.293	(200.936)	83.357	63.030
Máquinas e equipamentos	7,4	1.353.473	(1.043.064)	310.409	322.355
Usinas	3,8	58.548	(33.659)	24.889	25.697
Móveis, utensílios e outros	5,9	205.196	(121.552)	83.644	87.680
Obras em andamento	-	84.632	-	84.632	141.168
		-----	-----	-----	-----
		2.457.654	(1.616.884)	840.770	888.160
Propriedade de uso por controlada indireta (**)		49.691	-	49.691	49.691
		-----	-----	-----	-----
		2.507.345	(1.616.884)	890.461	937.851
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

(**) Vide nota explicativa nº 10.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa, inclusive com os impactos do COVID-19, a Companhia e suas controladas não encontraram indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

A movimentação dos saldos consolidados de ativos imobilizados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	34.295	213.935	63.030	322.355	25.697	87.680	141.168	888.160
Adições	1.310	141	263	7.848	707	5.695	11.967	27.931
Baixas líquidas	(502)	(5.167)	(838)	(4.762)	-	(10.785)	(451)	(22.505)
Transferências								
- Imobilizado	176	13.467	27.580	20.030	-	9.940	(71.193)	-
- Imobilizado disponível para venda	-	-	(15)	(242)	-	-	-	(257)
Variação cambial	2.120	2.484	630	1.502	-	(145)	3.141	9.732
Depreciação do período	(1.304)	(7.116)	(7.293)	(36.322)	(1.515)	(8.741)	-	(62.291)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2021	36.095	217.744	83.357	310.409	24.889	83.644	84.632	840.770
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros (1)	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	33.073	219.017	64.476	307.599	27.640	21.874	114.487	788.166
Adições	574	22	992	26.098	60	70.019	34.933	132.698
Baixas líquidas	(205)	(6)	(448)	(1.182)	-	(294)	(601)	(2.736)
Transferências								
- Imobilizado	-	945	1.524	21.945	1	358	(24.773)	-
- Peças de reposição	-	-	-	5.863	-	1.606	-	7.469
Variação cambial	2.641	3.199	1.179	3.251	-	131	16.247	26.648
Depreciação do período	(1.254)	(7.136)	(6.888)	(34.886)	(1.501)	(5.181)	-	(56.846)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2020	34.829	216.041	60.835	328.688	26.200	88.513	140.293	895.399
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui aeronave no valor líquido de R\$63.479 (R\$66.929, líquido de depreciação em 31 de dezembro de 2020), adquirida em setembro de 2020 pela Companhia. Pagamento realizado, em parte, através de arrendamento realizado com a SFG Equipment Leasing, considerado como arrendamento financeiro no valor de R\$39.089. Vide nota explicativa nº 14.a.

(2) Obras em andamento correspondem principalmente à modernização de máquinas e equipamentos.

Anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável, a Companhia avalia a recuperabilidade do ativo imobilizado, considerando fluxo de caixa para o período de 5 anos. Em 30 de setembro de 2021, o ativo imobilizado está deduzido de provisão para perda no valor de R\$4.793 (R\$4.793 em 31 de dezembro de 2020).

b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificaram ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de possível realização, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

A movimentação do imobilizado disponível para a venda foi como segue:

	31.12.2020	Adições	Baixas	Variação cambial	Transferência do imobilizado	30.09.2021
Custo	453.232	-	(3.724)	20.255	2.158	471.921
Depreciação	(388.593)	(351)	3.672	(17.551)	(1.901)	(404.724)
Provisão para perda	(47.914)	-	-	(2.023)	-	(49.937)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	16.725	(351)	(52)	681	257	17.260
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	31.12.2019	Adições	Baixas	Variação cambial	30.09.2020
Custo	396.489	652	(53.829)	134.275	477.587
Depreciação	(334.561)	(377)	40.055	(116.263)	(411.146)
Provisão para perda	(37.507)	-	1.264	(13.421)	(49.664)
	-----	-----	-----	-----	-----
	24.421	275	(12.510)	4.591	16.777
	=====	=====	=====	=====	=====

12. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (2) % a.a.	Consolidado			
		30.09.2021			31.12.2020
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis (CSA e CTS – uso próprio)	40,1	2.602	(2.294)	308	826
Imóvel – fábrica (Guarani – uso próprio)	11,7	11.160	(2.275)	8.885	9.419
Imóveis (SGUS – uso próprio)	8,3	48.284	(11.065)	37.219	38.442
Imóveis – lojas (AMMO – uso próprio)	21,7	105.747	(41.427)	64.320	56.091
Veículos	52,8	3.005	(2.464)	541	559
Propriedades para investimentos (1)		93.042	-	93.042	92.644
		-----	-----	-----	-----
Total de direito de uso		263.840	(59.525)	204.315	197.981
Arrendamentos financeiros a receber (1)		113.457	-	113.457	112.889
		-----	-----	-----	-----
		377.297	(59.525)	317.772	310.870
		=====	=====	=====	=====

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada indireta SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação consolidada dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Imóveis	Imóvel – fábrica	Imóveis – SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	826	9.419	38.442	56.091	559	92.644	112.889	310.870
Variação cambial	-	430	1.739	-	-	4.252	5.183	11.604
Adições (1)	-	-	-	24.101	720	-	-	24.821
Baixas (2)	-	-	-	(1.344)	-	-	-	(1.344)
Amortização do período	(518)	(964)	(2.962)	(14.528)	(738)	-	-	(19.710)
Encargos	-	-	-	-	-	7.359	8.548	15.907
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(11.213)	(13.163)	(24.376)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2021	308	8.885	37.219	64.320	541	93.042	113.457	317.772
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	Imóveis	Imóvel – fábrica	Imóveis – SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.666	-	32.798	42.836	731	71.168	91.719	240.918
Variação cambial	-	2.771	12.845	-	-	28.560	36.290	80.466
Adições (1)	8	8.749	-	12.987	468	-	-	22.212
Baixas (2)	-	-	-	(3.267)	-	-	-	(3.267)
Amortização do período	(663)	(972)	(2.873)	(12.470)	(525)	-	-	(17.503)
Encargos	-	-	-	-	-	7.248	8.706	15.954
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(6.442)	(12.641)	(19.083)
Saldo em 30 de setembro de 2020	1.011	10.548	42.770	40.086	674	100.534	124.074	319.697
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

Ano	Arrendamentos financeiros a receber	
	30.09.2021	31.12.2020
2021	4.512	17.124
2022	18.119	17.310
2023	18.326	17.508
2024 em diante	134.878	128.860
	-----	-----
	175.835	180.802
Ajuste a valor presente	(62.378)	(67.913)
	-----	-----
	113.457	112.889
Circulante	(17.128)	(16.230)
	-----	-----
Não circulante	96.329	96.659
	=====	=====

Os valores registrados como arrendamento financeiro possui uma expectativa de cumprimento dos contratos de longo prazo com os subarrendatários e também, para alguns imóveis, uma expectativa de ocupação por algum período de vacância que são atualizados e avaliados anualmente. Em 30 de setembro de 2021, a controlada indireta SGUS não possuía inadimplências com os contratos vigentes de subarrendamento.

Notas Explicativas

13. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Ágio na aquisição da AMMO (1)	27.303	27.303
Marcas – próprias (3)	16.267	16.267
Marcas – licença de uso (4)	10.842	9.559
Propriedade intelectual (5)	15.230	18.933
Pontos comerciais (luvas) (6)	25.077	25.077
Outros	10	12
Total	94.729	97.151
	=====	=====

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis foi como segue:

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Marcas - próprias (3)	Marcas - licença de uso (4)	Propriedade intelectual (5)	Pontos comerciais (6)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	27.303	16.267	9.559	18.933	25.077	12	97.151
Amortização	-	-	(756)	(3.703)	-	(2)	(4.461)
Variação cambial	-	-	2.039	-	-	-	2.039
Saldo em 30 de setembro de 2021	27.303	16.267	10.842	15.230	25.077	10	94.729
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Ágio na aquisição da Keeco (2)	Marcas - próprias (3)	Marcas - licença de uso (4)	Propriedade intelectual (5)	Pontos comerciais (6)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	27.303	-	16.267	8.388	15.387	25.357	14	92.716
Transferência (alocação do ágio)	-	101.985	-	-	-	-	-	101.985
Adições	-	-	-	-	2.644	-	-	2.644
Baixas	-	-	-	-	-	(2.370)	-	(2.370)
Amortização	-	-	-	(687)	(2.643)	-	(2)	(3.332)
Variação cambial	-	37.084	-	2.832	-	-	-	39.916
Ajuste da provisão para perdas com ativos (2)	-	(42.936)	-	-	-	-	-	(42.936)
Saldo em 30 de setembro de 2020	27.303	96.133	16.267	10.533	15.388	22.987	12	188.623
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Ágio na aquisição da AMMO: Ágio decorrente de investimento na AMMO.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de sua unidade que possui ágio alocado. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do ágio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2020 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

Notas Explicativas

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa da controlada indireta AMMO, inclusive com os impactos do COVID-19, a controlada indireta CSA não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação do ágio registrado.

(2) Ágio na aquisição da Keeco: Ágio decorrente de investimento na Keeco Holdings, LLC.

Em 15 de março de 2019, a controlada indireta SGUS passou a deter participação na Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações adquiridas da SGUS naquela data.

No primeiro trimestre de 2020, o investimento na coligada Keeco foi fortemente afetado pela pandemia do COVID-19 e, dado às novas projeções de resultados recebidas pela Companhia, foi necessário fazer provisão para perda no valor de R\$42.936 ou US\$8.259.

No 4º trimestre de 2020, a controlada indireta SGUS disponibilizou para venda o investimento na Keeco. Os valores do investimento e do ágio foram reclassificados para a rubrica "Ativos mantidos para venda" e, o resultado da provisão para perda foi classificado como operações descontinuadas.

(3) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(4) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca "Santista" na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(5) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos.

(6) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$6.574 (R\$6.574 em 31 de dezembro de 2020), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos.

Os itens de (3) a (5) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses intangíveis.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual de juros - %	Venci- mento	Controladora	
				30.09.2021	31.12.2020
Moeda nacional:					
Banco Votorantim S.A.	R\$	2,5 + CDI	2022	80.409	81.065
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	6,5 + CDI	2021	1.267	12.543
Banco Fibra S.A. - CCB	R\$	115,0 do CDI	2022	41.254	40.096
Caixa Econômica Federal	R\$	180,0 do CDI	2023	18.141	26.696
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	8,0 + CDI	2022	11.082	-
Outros	R\$	-	2021	450	543
				-----	-----
				152.603	160.943
Moeda estrangeira:					
Banco Industrial do Brasil S.A.-PPE/ACE	US\$	7,7	2022	10.966	21.326
SP Investidor IV, LLC	US\$	13,0	2023	97.368	104.632
SFG Equipment Leasing (a)	US\$	3,8	2029	35.158	35.956
				-----	-----
				143.492	161.914
Total				296.095	322.857
Circulante				(219.132)	(154.586)
Não circulante				76.963	168.271
				=====	=====

Notas Explicativas

		Taxa anual	Venci-	Consolidado	
	Moeda	de juros - %	mento	30.09.2021	31.12.2020
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (b)	R\$	130,0 a 294,0 do CDI	2023	365.326	419.253
Bradesco S.A. (c)	R\$	6,1 + CDI	2024	15.456	17.543
Banco Votorantim S.A.	R\$	2,5 + CDI	2022	80.409	81.065
Banco BBM S.A. - CCB	R\$	149,0 do CDI e 7,0 + CDI	2024	22.719	34.604
Banco ABC do Brasil S.A.	R\$	4,9 + CDI	2024	86.595	100.300
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	5,0 a 7,5 + CDI	2023	37.119	47.669
Banco Fibra S.A. - CCB	R\$	115,0 do CDI	2022	41.254	40.096
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	15,8	2022	818	819
Banco do Brasil S.A. - CDC	R\$	7,3 a 12,5	2022	76.686	75.289
BNDES (Finame)	R\$	3,0 a 9,5	2023	24	35
Banco Safra S.A.	R\$	6,8 e 7,4 + CDI	2024	92.267	69.094
Caixa Econômica Federal (d)	R\$	166,3 e 180,0 do CDI	2023	38.547	58.552
Banco Daycoval S.A.	R\$	5,2 a 9,0 + CDI	2024	46.661	47.030
Banco Pine S.A.	R\$	7,8 a 8,7 + CDI	2022	14.659	17.611
Banco Sofisa S.A.	R\$	6,7 e 6,8 + CDI	2024	30.240	30.187
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	6,8 a 8,0 + CDI	2022	26.950	1.255
Banco BTG Pactual S.A. (e)	R\$	12,5 e 13,9	2023	32.982	36.885
Banco Santander S.A. (f)	R\$	3,5 e 4,7+ CDI	2021	11.601	55.228
Banco ABC Brasil S.A. - CCB	R\$	3,9 e 4,0 + CDI	2024	50.035	20.008
Financiadora de Estudos e Projetos	R\$	4,4	2025	19.116	19.101
Outros	R\$	-	2023	7.989	10.514
				-----	-----
				1.097.453	1.182.138
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	\$ARG	38,7	2022	8.137	1.194
Banco Luso Brasileiro S.A.	US\$	9,5	2021	5.415	10.019
Banco do Brasil S.A.	US\$	5,0 e 5,1	2021	40.161	37.859
Banco Industrial do Brasil S.A.- PPE/ACE	US\$	7,7	2022	10.966	21.326
Banco Pine S.A.	US\$	9,5	2021	-	10.471
Banco Safra S.A.	US\$	5,3	2022	17.865	16.410
SP Investidor IV, LLC	US\$	13,0	2023	97.368	104.632
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	US\$	8,0	2021	22.667	44.096
SFG Equipment Leasing (a)	US\$	3,8	2029	35.158	35.956
				-----	-----
				237.737	281.963
				-----	-----
Total				1.335.190	1.464.101
Circulante				(864.421)	(866.943)
				-----	-----
Não circulante				470.769	597.158
				-----	-----

(a) Empréstimo obtido pela controladora para financiamento de compra de ativo imobilizado na modalidade de arrendamento mercantil financeiro.

(b) Inclui empréstimos da controlada indireta CSA (R\$350.221 em 30 de setembro de 2021 e R\$382.011 em 31 de dezembro de 2020), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 4,0 vezes em 2017; 3,5 vezes em 2018; 3,0 vezes a partir de 2019, em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(c) Empréstimo da controlada indireta CSA, com cláusula contratual de vencimento antecipado, onde a controlada CSA, comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro em suas demonstrações financeiras anuais a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2021: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 2,0 vezes.

(d) Inclui empréstimo da controlada SGPSA (R\$12.892 em 30 de setembro de 2021 e R\$18.971 em 31 de dezembro de 2020), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em

Notas Explicativas

suas demonstrações financeiras consolidadas anuais; (ii) razão entre dívida financeira líquida e patrimônio líquido no máximo 0,7 vezes durante o período do contrato; e (iii) razão entre EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(e) Empréstimo da controlada indireta CSA, com cláusulas de vencimento antecipado, onde a controlada indireta CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro: razão entre Dívida Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(f) Empréstimos da controlada indireta CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes; e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

Os termos utilizados para descrever os índices financeiros descritos nos itens (c), (d), (e) e (f) acima, têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança da Companhia; e (iii) por duplicatas a receber.

Notas Explicativas

Os vencimentos dos empréstimos consolidados são como segue:

		2022				
	2021	Curto prazo	Longo prazo	2023	2024 a 2029	Total
Moeda nacional:						
Banco do Brasil S.A.	74.928	72.388	54.534	163.476	-	365.326
Bradesco S.A.	3.115	2.468	2.469	4.936	2.468	15.456
Banco Votorantim S.A.	-	80.409	-	-	-	80.409
Banco BBM S.A. – CCB	3.275	5.000	1.666	6.666	6.112	22.719
Banco ABC do Brasil S.A.	8.761	25.018	8.340	33.357	11.119	86.595
Banco Fibra S.A. - CCE	7.210	19.912	2.724	7.273	-	37.119
Banco Fibra S.A. - CCB	-	41.254	-	-	-	41.254
Banco Fibra S.A. – CCE	8	810	-	-	-	818
Banco do Brasil S.A. – CDC	32.425	44.261	-	-	-	76.686
BNDES (Finame)	3	11	4	6	-	24
Banco Safra S.A.	71.315	9.048	1.428	5.714	4.762	92.267
Caixa Econômica Federal	7.712	19.426	4.890	6.519	-	38.547
Banco Daycoval S.A.	6.375	19.284	5.265	14.626	1.111	46.661
Banco Pine S.A.	7.281	6.578	800	-	-	14.659
Banco Sofisa S.A.	796	15.000	1.666	6.666	6.112	30.240
Banco Industrial do Brasil S.A.	6.323	20.627	-	-	-	26.950
Banco BTG Pactual S.A.	7.750	18.042	5.392	1.798	-	32.982
Banco Santander S.A.	11.601	-	-	-	-	11.601
Banco ABC Brasil S.A. – CCB	30.702	6.000	1.999	8.000	3.334	50.035
Financiadora de Estudos e Projetos	432	3.578	1.193	4.771	9.142	19.116
Outros	7.544	308	103	34	-	7.989
	287.556	409.422	92.473	263.842	44.160	1.097.453
Moeda estrangeira:						
Banco Patagônia	-	8.137	-	-	-	8.137
Banco Luso Brasileiro S.A.	5.415	-	-	-	-	5.415
Banco do Brasil S.A.	40.161	-	-	-	-	40.161
Banco Industrial do Brasil S.A. - PPE/ACE	-	10.966	-	-	-	10.966
Banco Safra S.A.	-	17.865	-	-	-	17.865
SP Investidor IV, LLC	13.022	45.793	-	38.553	-	97.368
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	22.667	-	-	-	-	22.667
SFG Equipment Leasing	843	2.574	875	3.583	27.283	35.158
	82.108	85.335	875	42.136	27.283	237.737
Total	369.664	494.757	93.348	305.978	71.443	1.335.190

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

	30.09.2021		30.09.2020	
	Empréstimos	Debêntures	Total	Total
Saldo no início do período	1.464.101	91.085	1.555.186	1.532.152
Novas captações ou renovações	282.408	160.000	442.408	590.120
Juros provisionados	91.670	8.828	100.498	89.256
Amortização de principal	(433.978)	(90.167)	(524.145)	(736.850)
Pagamento de juros	(81.818)	(9.197)	(91.015)	(76.240)
Variação cambial	11.818	-	11.818	111.283
Encargos antecipados, líquidos	989	(2.483)	(1.494)	5.686
Saldo no final do período	1.335.190	158.066	1.493.256	1.515.407

Notas Explicativas

15. DEBÊNTURES

a) Em 19 de fevereiro de 2018, a controlada indireta CSA emitiu a 4ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características abaixo, as quais, em 19 de fevereiro de 2018, foram integralmente subscritas e modificadas em 14 de maio de 2020.

Características da 4ª série de Debêntures	fevereiro/2018	maio/2020
Quantidade de debêntures emitidas	150.000	87.500
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R\$1.000	R\$1.000
Amortização	12 parcelas trimestrais iguais	1 parcela
Vencimento inicial	19/05/2018	-
Vencimento final	19/02/2021	19/02/2021 (*)
Remuneração	100% do CDI + 2,75% a.a.	100% do CDI + 4,75% a.a.
Amortização dos juros	12 parcelas trimestrais iguais	1 parcela em 19/02/2021

(*) Vencimento prorrogado para 19/08/2021. Em 5 de agosto de 2021, as debêntures foram liquidadas, com os recursos obtidos decorrentes da 5ª emissão de debêntures.

b) Em 26 de julho de 2021 a controlada indireta CSA emitiu 160.000 debêntures não conversível em ações (5ª emissão de debêntures), com as características abaixo, a qual, em 4 de agosto de 2021, foram integralmente subscritas pela Virgo Companhia de Securitização ("Virgo"). As características das debêntures são as seguintes:

Características da 5ª emissão de debêntures

Quantidade de debênture emitida	160.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1.000,00
Amortização	120 parcelas iguais
Vencimento inicial	18/08/2021
Vencimento final	17/07/2031
Remuneração (3)	IPCA + 8%a.a.
Amortização da remuneração	Mensal
Garantias	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenants)	(2)

A Debênture foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, sendo coordenada pelo Banco Votorantim.

Em 4 de agosto de 2021, foi firmado com a Virgo distribuição pública com esforços restritos de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI no mercado brasileiro, nos termos da Instrução da CVM nº 414 e da Instrução CVM nº 476 e demais disposições legais e regulamentares pertinentes, tendo como lastro as debêntures emitidas pela CSA, os quais foram totalmente subscritos.

Os recursos ingressaram na CSA na data da subscrição dos CRI. As despesas de emissão da Debênture e de emissão dos CRI, no valor de aproximadamente R\$5.887, equivalentes a 3,67% do valor total de emissão, serão amortizados como custo da operação, juntamente com os encargos da Debênture, na proporção de seu saldo devedor.

Parte dos recursos foram destinados obrigatoriamente para pagamento integral da 4ª emissão de debênture junto ao Banco Itaú BBA S.A.

(1) Garantia Real: Imóveis da CSA, referidos nos itens 1 e 2 da nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis intermediárias, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,8 vezes o saldo devedor das Debêntures no 1º ano e nos seguintes 2,0 vezes. Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de alugueis até a solução da inadimplência.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela controlada SGPSA e por Josué Christiano Gomes da Silva.

Notas Explicativas

(2) Cláusulas de vencimento antecipado (covenants):

A controlada SGPSA na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas semestrais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes em 2021 e 2,5 vezes em 2022 e 2,25 vezes a partir de 2023; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,70 vezes em 2021, 0,65 vezes em 2022 e 2023 e 0,60 vezes a partir de 2024; e (iii) razão entre o Ativo Circulante e o Passivo circulante (excluídos os impactos da Springs Global U.S.) de no mínimo 1,2 vezes.

(3) Previsão de “step down” do spread de juros de 8% a.a. para 7,5% a.a. caso verificado por dois semestres consecutivos que a razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 2,0 vezes.

Os saldos das debêntures, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, eram assim compostos:

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Valor original	157.333	87.500
Encargos antecipados	(2.615)	(132)
Juros provisionados	3.348	3.717
	-----	-----
Total das debêntures	158.066	91.085
Circulante	(16.562)	(91.085)
	-----	-----
Não circulante	141.504	-
	=====	=====

16. FORNECEDORES

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Mercado interno	309.955	223.891
Mercado externo	27.839	25.463
	-----	-----
	337.794	249.354
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente 80 dias (65 dias em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

17. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da CSA, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997

Prazo de concessão: 35 anos

Valor total da concessão: R\$333.310

Atualização monetária: IGP-M

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
	-----	-----	-----
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
	-----	-----	-----
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	10.222	978.074	1.592.856
	=====	=====	=====

Para fins contábeis, a controlada indireta CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros na contratação da concessão, atualizada pelo IGP-M. As movimentações ocorridas nos saldos da concessão, são como segue:

	Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020
Saldo inicial	80.868	65.983
Apropriação das parcelas da outorga	4.251	3.244
Pagamentos	(18.445)	(16.561)
Juros (7,5% a.a.)	18.758	13.377
Variação monetária (IGP-M)	8.602	6.823
	-----	-----
Circulante	94.034	72.866
	(31.309)	(24.199)
	-----	-----
Não circulante	62.725	48.667
	=====	=====

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 30 de setembro de 2021, somam R\$16.095 (R\$16.772 em 31 de dezembro de 2020) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antônio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

Notas Explicativas

18. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Vencimentos	Consolidado	
		30.09.2021	31.12.2020
Imóveis	2024	341	898
Imóvel – fábrica	2028	9.541	9.877
SGUS (*)	2030	267.332	266.286
Imóveis – lojas	2027	68.174	60.833
Veículos	2023	564	580
		-----	-----
		345.952	338.474
Circulante		(65.905)	(61.922)
		-----	-----
Não circulante		280.047	276.552
		=====	=====

(*) Passivo correspondente aos ativos de direito de uso classificados como: (i) Imóveis - SGUS; (ii) Propriedades para investimento; e (iii) Arrendamentos financeiros a receber. Vide nota explicativa nº 12 às demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento (variam entre 9% e 10% ao ano).

Os vencimentos dos arrendamentos consolidados são como segue:

	2021	2022		2023	2024 a 2030	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Imóveis	139	63	20	84	70	376
Imóvel - fábrica	473	1.418	473	1.891	8.665	12.920
SGUS	10.858	33.405	10.947	43.887	317.332	416.429
Imóveis - lojas	6.015	16.448	5.261	20.283	33.839	81.846
Veículos	210	338	43	-	-	591
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total bruto	17.695	51.672	16.744	66.145	359.906	512.162
Ajuste a valor presente	(220)	(3.242)	(1.823)	(10.699)	(150.226)	(166.210)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	17.475	48.430	14.921	55.446	209.680	345.952
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	30.09.2021						30.09.2020
	Imóveis	Imóvel - fábrica	SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período	898	9.877	266.286	60.833	580	338.474	264.744
Adições (1)	-	-	-	24.101	720	24.821	22.212
Baixas (2)	-	-	-	(1.475)	-	(1.475)	(3.492)
Encargos	48	687	20.552	4.363	70	25.720	26.382
Pagamentos	(605)	(1.474)	(31.726)	(17.785)	(806)	(52.396)	(41.738)
Renegociações (3)	-	-	-	(1.863)	-	(1.863)	(5.673)
Variação cambial	-	451	12.220	-	-	12.671	88.620
Outros	-	-	-	-	-	-	(149)
Saldo no final do período	341	9.541	267.332	68.174	564	345.952	350.906

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

(3) Em função da pandemia da COVID-19, a controlada indireta AMMO renegociou os aluguéis de algumas lojas junto aos arrendadores, obtendo isenção ou redução do valor do aluguel mínimo referente aos meses em que as lojas estiveram fechadas, atendendo as orientações de cada município. De acordo com a revisão do CPC 06 (R2), a controlada indireta AMMO adotou o expediente prático, e ajustou os passivos dos arrendamentos no valor das reduções obtidas.

Os efeitos no resultado em 30 de setembro de 2021 e 2020 são como segue:

	30.09.2021						30.09.2020
	Imóveis	Imóvel - fábrica	SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Consolidado	Consolidado
Arrendamentos pagos no período	605	1.474	31.726	17.785	806	52.396	41.738
PIS e COFINS recuperado	-	-	-	(1.645)	-	(1.645)	(801)
Renegociações	-	-	-	1.863	-	1.863	5.673
Amortização de direitos de uso	(518)	(964)	(2.962)	(14.528)	(738)	(19.710)	(17.503)
PIS e COFINS sobre amortização	-	-	-	1.265	-	1.265	589
Encargos, líquidos	(48)	(687)	(4.645)	(4.363)	(70)	(9.813)	(10.428)
PIS e COFINS sobre juros	-	-	-	380	-	380	212
Baixas, líquidas	-	-	-	131	-	131	225
Subarrendamentos recebidos	-	-	(24.376)	-	-	(24.376)	(19.083)
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	39	(177)	(257)	888	(2)	491	622

Notas Explicativas

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está representado como segue:

	Nº de ações	
	30.09.2021	31.12.2020
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	-----	-----
	30.636.457	30.636.457
	=====	=====

Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2020 e 30 de setembro de 2021.

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas aos acionistas controladores alienantes, assegurando o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

20. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Consolidado			
	A receber		A pagar	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Innotex International Ltd.	16.204	15.258	-	-
Holtex, Inc.	1.860	1.777	-	-
Empr. Nac. Com. Crédito e Particip. S.A. - ENCORPAR	64.403	58.794	-	-
Wembley S.A.	53.135	10.358	-	-
	-----	-----	-----	-----
	135.602	86.187	-	-
	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	Encargos financeiros (consolidado)	
	30.09.2021	30.09.2020
Wembley S.A.	4.279	4.515
Empr. Nac. Com. R�dito e Particip. S.A. - ENCORPAR	4.358	3.902
JAGS - José Alencar Gomes da Silva	624	341
Innotex International Ltd.	230	267
Seda S.A.	342	103
Encorpar Empr. Imob. Ltda.	(260)	(136)
Econorte - Empr. Constr. Norte de Minas Ltda.	1	-
Seda, Inc.	497	573
Companhia Tropical de Alimentos e Participações	86	914
Holtex, Inc.	28	-
	-----	-----
	10.185	10.479
	=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

Em Reunião do Conselho de Administração da controlada SGPSA, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R\$47.750 sobre avais/garantias prestados pela Companhia sobre empréstimos e financiamentos tomados pela controlada SGPSA e suas controladas. Em 30 de setembro de 2021, o valor de R\$6.605 estava contabilizado, sendo R\$2.906 na rubrica "Outros contas a pagar" no passivo circulante (R\$3.380 em 31 de dezembro de 2020) e R\$3.669 na rubrica "Outras obrigações" no passivo não circulante (R\$5.871 em 31 de dezembro de 2020), referentes a avais sobre contratos e linhas de créditos já existentes. No período de nove meses de 2021, foi apropriado o valor de R\$2.646 como receita financeira na rubrica "Receitas financeiras" (R\$3.418 no mesmo período de 2020). Esses valores são eliminados nas demonstrações consolidadas.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa ligada, e a controlada Santanense possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os escritórios da controlada. No período de nove meses de 2021, foram efetuados pagamentos no valor de R\$475 (R\$383 no mesmo período de 2020).

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica "Honorários da administração" e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego, quando aplicáveis.

Notas Explicativas

Os saldos dos honorários da administração estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Conselheiros (Companhia)	1.004	996	1.004	996
Conselheiros (Controladas)	-	-	1.364	1.080
Diretores estatutários (Companhia)	874	886	874	886
Diretores estatutários (Controladas)	-	-	3.456	2.186
Outros diretores (controladas)	-	-	6.839	7.408
	-----	-----	-----	-----
	1.878	1.882	13.537	12.556
	=====	=====	=====	=====

21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS**a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)**

	30.09.2021				
	CTNM Controladora	Oxford Consolidado	CSA Consolidado	SGUS	Outros (1)
Resultado antes dos impostos	(53.215)	36.620	(91.519)	(14.843)	30.609
Equivalência patrimonial	25.105	-	-	-	(16.543)
Subvenção para investimentos	-	-	(30.527)	-	-
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(1.500)	-
Outros	61	(21)	98	-	-
	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(28.049)	36.599	(121.948)	(16.343)	14.066
Alíquota de 34%	9.537	(12.444)	41.462	5.557	(4.782)
Créditos fiscais não constituídos	(10.627)	20	(41.466)	(5.796)	3.966
Reversão de provisão de IR e CSLL diferido	11.150	12.466	9.182	-	-
Outros	-	36	(192)	-	17
	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	10.060	78	8.986	(239)	(799)
	=====	=====	=====	=====	=====
Operações continuadas					
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(11.710)	(196)	(239)	(799)
Impostos sobre o lucro – diferido	10.060	11.788	9.182	-	-
	-----	-----	-----	-----	-----
	10.060	78	8.986	(239)	(799)
	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

	30.09.2020					
	CTNM	Oxford	CSA		Outros	CTNM
	Controladora	Consolidado	Consolidado	SGUS	(1)	Consolidado
Resultado antes dos impostos	(185.884)	(3.891)	(167.393)	(70.381)	166.585	(260.964)
Equivalência patrimonial (2)	180.085	3	-	11.298	(166.151)	25.235
Subvenção para investimentos	-	(8.222)	(18.758)	-	-	(26.980)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(1.725)	-	(1.725)
Outros	483	124	428	-	-	1.035
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(5.316)	(11.986)	(185.723)	(60.808)	434	(263.399)
Alíquota de 34%	1.808	4.075	63.146	20.675	(148)	89.556
Créditos fiscais não constituídos	(10.132)	146	(64.490)	(20.675)	148	(95.003)
Provisão para perdas de ativos fiscais	-	-	-	(69.707)	-	(69.707)
Outros	-	(12)	(204)	(233)	-	(449)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	(8.324)	4.209	(1.548)	(69.940)	-	(75.603)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Operações continuadas						
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(807)	(208)	(233)	-	(1.248)
Impostos sobre o lucro – diferido	(8.324)	5.016	(1.340)	(69.707)	-	(74.355)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	(8.324)	4.209	(1.548)	(69.940)	-	(75.603)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui efeito cambial de controladas no exterior, resultado de controladas não operacionais e eliminações para a consolidação.

(2) Inclui resultado antes dos impostos de operações descontinuadas. Vide notas explicativas nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

		Reconhecidos no				
	Saldos em		Patrimônio	Variação		Saldos em
	31.12.2020	Resultado	líquido	cambial	Outros	30.09.2021
Ativo:						
Prejuízo fiscal, líquido (Companhia) (p)	3.454	69	-	-	-	3.523
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	1.214	-	-	-	-	1.214
Diferenças temporárias (CSA - Argentina) (1) (a)	388	-	-	-	(42)	346
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	16.783	-	-	-	-	16.783
Créditos fiscais de controlada no exterior (CSA) (1) (p)	7.167	(7.167)	-	-	-	-
Prejuízo fiscal, líquido (SGUS - EUA) (2) (a)	16.059	-	-	750	-	16.809
Diferenças temporárias (AMMO - Brasil) (1) (a)	421	-	-	-	128	549
Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a)	1.905	-	-	-	-	1.905
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (a) (*)	2.052	218	-	-	-	2.270
Prejuízo fiscal, líquido (Santanense) (3) (a) (*)	23.832	(4.992)	-	-	-	18.840
Reclassificações para apresentação de balanço (a) (*)	(24.519)	-	-	-	16.503	(8.016)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	48.756	(11.872)	-	750	16.589	54.223
Passivo:						
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(9.156)	(1.159)	-	-	-	(10.315)
Deságio em controlada (Companhia) (p)	(426)	-	-	-	-	(426)
Propriedades para investimento (Companhia) (p)	(18.617)	-	-	-	-	(18.617)
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(14.464)	11.150	-	-	-	(3.314)
Diferenças temporárias (Companhia - Argentina) (p)	(67)	-	-	-	7	(60)
Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)	(86.540)	-	-	-	-	(86.540)
Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)	(6.103)	-	-	660	-	(5.443)
Propriedades para investimento (Santanense) (3) (p)	(2.345)	59	-	-	70	(2.216)
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p) (**)	(16.349)	16.349	-	-	-	-
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (p) (**)	(24.519)	16.503	-	-	-	(8.016)
Deságio em controlada (Oxford) (p)	(4.623)	-	-	-	-	(4.623)
Reclassificações para apresentação de balanço (p) (*)	24.519	-	-	-	(16.503)	8.016
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	(158.690)	42.902	-	660	(16.426)	(131.554)
Total de impostos diferidos, líquido	(109.934)	31.030	-	1.410	163	(77.331)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos diferidos no ativo não circulante (soma de a)	20.138	(4.774)	-	750	16.589	32.703
Impostos diferidos no passivo não circulante (soma de p)	(130.072)	35.804	-	660	(16.426)	(110.034)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Reclassificações efetuadas para apresentação de balanço.

(**) O Supremo Tribunal Federal – STF, em sede de repercussão geral declarou a inconstitucionalidade dos encargos de IR e CSLL incidentes sobre os juros (SELIC) recebidos pelos contribuintes sobre restituição de tributos.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía R\$284.306 em prejuízos fiscais (R\$263.179 em 31 de dezembro de 2020) e R\$298.668 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$277.499 em 31 de dezembro de 2020), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

(1) Impostos diferidos da controlada indireta CSA:

A controlada indireta CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

Ano	Consolidado CSA		
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	Total
2021	3.766	(3.766)	-
A partir de 2023	13.912	3.766	17.678
	-----	-----	-----
	17.678	-	17.678
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Em 30 de setembro de 2021, a controlada indireta CSA possuía R\$1.091.015 em prejuízos fiscais (R\$1.003.472 em 31 de dezembro de 2020) e R\$1.097.188 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$1.009.600 em 31 de dezembro de 2020), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias. Em 30 de setembro de 2021, a controlada indireta AMMO possuía R\$377.193 em prejuízos fiscais (R\$335.239 em 31 de dezembro de 2020) e R\$377.222 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$335.268 em 31 de dezembro de 2020).

Impostos diferidos (passivo) – propriedades para investimento:

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento. Vide nota explicativa nº 10 às demonstrações contábeis intermediárias.

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para valorização Montes Claros	Total
	Complexo comercial (10.1)	Complexo residencial (10.2)	(10.5)	
Valor justo	306.715	45.034	53.776	405.525
Total do custo residual	(111.041)	(93)	(39.860)	(150.994)
	-----	-----	-----	-----
Mais valia apurada	195.674	44.941	13.916	254.531
	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%)	66.529	15.280	4.731	86.540
	=====	=====	=====	=====

(2) Impostos diferidos da controlada indireta SGUS:

A controlada indireta SGUS, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantém ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados. Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, a controlada indireta SGUS possui saldo de impostos

Notas Explicativas

diferidos ativos, em 30 de setembro de 2021, no valor de R\$16.809 (R\$16.059 em 31 de dezembro de 2020). A redução dos impostos diferidos no período de nove meses de 2021 deve-se ao impacto da variação cambial. A atualização das projeções considera as receitas e despesas da controlada indireta SGUS para os próximos 10 anos.

Com base em premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração da SGUS possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos ativos tributários diferidos.

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, em 30 de setembro de 2021, é como segue:

Ano	Controlada indireta SGUS
2021	16.809 =====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2022 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2021 a 2034.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2021, a controlada indireta SGUS possui saldo de R\$1.273.880 em prejuízos fiscais (R\$1.213.899 em 31 de dezembro de 2020), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(3) Impostos diferidos da controlada indireta Santanense:

A Santanense, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

Ano	Consolidado		Total
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	
2021	2.270	783	3.053
2022	-	2.092	2.092
2023	-	3.855	3.855
2024	-	4.268	4.268
A partir de 2025	-	7.842	7.842
	-----	-----	-----
	2.270	18.840	21.110
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Notas Explicativas**c. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	-	31.072	28.340
Imposto de renda e contribuição social antecipados	5.080	2.869	15.557	16.347
PIS e COFINS a recuperar (*)	58.320	67.312	198.176	268.637
IVA/ingressos brutos – Argentina	-	-	8.814	4.355
Imposto sobre o lucro líquido - ILL	5.341	5.341	5.341	5.341
IPTU a compensar	-	-	11.014	10.901
Outros impostos a recuperar	-	-	760	745
	-----	-----	-----	-----
Ativo circulante	68.741 (16.058)	75.522 (10.622)	270.734 (100.019)	334.666 (84.570)
	-----	-----	-----	-----
Ativo não circulante	52.683 =====	64.900 =====	170.715 =====	250.096 =====

(*) Inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS.

22. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos, reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, cíveis e trabalhistas, cuja perda foi estimada como possível, nos valores de R\$56.518, R\$153.849 e R\$4.285, respectivamente (R\$43.077, R\$154.399 e R\$3.683, respectivamente em 31 de dezembro de 2020). Os principais processos tributários correspondem a autos de infrações referentes a: (i) importações de insumos sob o regime de Drawback (R\$7.559); (ii) apuração de crédito presumido FAIN (R\$5.871); (iii) glosas de créditos de COFINS (R\$7.244); (iv) estorno de crédito de ICMS sobre energia elétrica (R\$4.547); (v) isenção de IPI por ex-tarifário (R\$3.160) e (vi) indeferimento parcial de compensações de créditos presumidos de IPI e IPI sobre desembaraço aduaneiro de aeronave (R\$2.651). Os principais processos cíveis referem-se a mandado de segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no valor correspondente a R\$38.701, que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de energia. Ações Anulatórias com pedido de Liminar visando cancelar algumas “Dações em pagamento” de diversos imóveis, em razão das dívidas geradas pela não entrega de algodão em valor correspondente a R\$105.368 e arresto de algodão em pluma correspondente a R\$5.768. Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Notas Explicativas

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Processos fiscais:				
INSS	232	232	825	825
IPI bandeira estrangeira	2.893	2.893	2.893	2.893
Outras	981	981	2.170	2.166
Trabalhistas	-	-	9.302	9.852
Cíveis e outras	6.165	6.726	10.356	10.614
	-----	-----	-----	-----
	10.271	10.832	25.546	26.350
	=====	=====	=====	=====
Depósitos judiciais	9.083	9.224	25.165	25.551
	=====	=====	=====	=====

INSS - Discussão administrativa referente a lançamento fiscal na Companhia e suas controladas indiretas CSA e CTS. As controladas indiretas CSA e CTS são polos ativos em ação contra a Fazenda Nacional questionando a incidência da contribuição sobre verbas consideradas indenizatórias e do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

IPI Bandeira Estrangeira - A Companhia é polo ativo em ação judicial que visa contestar a incidência do IPI sobre a aquisição de aeronave através de leasing.

Trabalhistas - A Companhia e suas controladas são polos passivos em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis - A Companhia e sua controlada indireta CSA são polos ativos em ações judiciais contra a União questionando a legalidade da COFURH - Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

Pedido de restituição e compensação (PERDCOMP) - A Companhia é polo ativo em ação de repetição de indébito que está questionando a aplicação retroativa da IN323/2005, que determina prazos para a entrega da PERDCOMP.

As movimentações de provisões diversas consolidadas são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.2020	Adições	Baixas	Variação cambial	Saldos em 30.09.2021
Processos fiscais:					
INSS	825	-	-	-	825
IPI Bandeira Estrangeira	2.893	-	-	-	2.893
Outras	2.166	6	(2)	-	2.170
Trabalhistas	9.852	1.224	(1.672)	(102)	9.302
Cíveis e outras	10.614	746	(880)	(124)	10.356
	-----	-----	-----	-----	-----
	26.350	1.976	(2.554)	(226)	25.546
	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

23. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada indireta SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada indireta SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada indireta SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada indireta SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada indireta SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada indireta SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA ("Employee Retirement Income Security Act") e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada indireta SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão em 30 de setembro de 2021 e 2020:

	<u>30.09.2021</u>	<u>30.09.2020</u>
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	1.392	1.100
Custo dos juros, líquido	2.062	3.018
	-----	-----
Custo líquido do benefício	3.454	4.118
	=====	=====

A estratégia de investimento da controlada indireta SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 40% em investimentos de renda variável e 60% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada indireta SGUS.

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	<u>30.09.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Provisão para plano de pensão	144.373	142.019
Outras provisões de benefícios a funcionários	1.098	2.893
	-----	-----
Total do plano de aposentadoria e benefícios	145.471	144.912
Circulante (a)	(13.825)	(13.209)
	-----	-----
Não circulante	131.646	131.703
	=====	=====

(a) Incluída na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

Notas Explicativas

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
ATIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	368	1.075	198.589	185.467
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	104.609	28.164
Duplicatas a receber	-	-	625.727	622.027
Valores retidos	-	-	-	20.787
Valores a receber - venda de investimento (c)	58.815	33.783	58.815	33.783
Outros créditos a receber	1.953	995	31.528	27.967
Títulos e valores mobiliários (nc)	2.416	2.353	10.008	5.917
Valores a receber – clientes	-	-	20.830	25.171
Valores a receber - venda de investimento (nc)	38.553	70.849	38.553	70.849
Partes relacionadas	266.463	211.426	135.602	86.187
Depósitos judiciais	9.083	9.224	25.165	25.551
Outros créditos e valores a receber	240	240	52.507	69.173
PASSIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	219.132	154.586	864.421	866.943
Debêntures (c)	-	-	16.562	91.085
Fornecedores	1.766	623	337.794	249.354
Concessões governamentais (c)	-	-	31.309	27.658
Outras contas a pagar	5.246	5.691	110.063	64.366
Empréstimos e financiamentos (nc)	76.963	168.271	470.769	597.158
Debêntures (nc)	-	-	141.504	-
Concessões governamentais (nc)	-	-	62.725	53.210
Partes relacionadas	331.650	235.396	-	-
Outras obrigações	4.896	7.700	109.295	44.095
(c) circulante				
(nc) não circulante				

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

Notas Explicativas

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados nas políticas e diretrizes da Companhia e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto. No período de nove meses de 2021, a controlada SGPSA registrou um ganho de R\$1.269.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Notas Explicativas

d.3.1 - Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

	30.09.2021				Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
	R\$	\$ARG	US\$	\$PYG	
Investimentos no exterior:					
Coteminas Argentina	97.202	1.764.482	-	-	15.550
LAT Capital	13.613	-	2.503	-	637
Têxtil Guarani	4.179	-	-	5.301.954	229
SGUS	388.310	-	71.388	-	17.711
Santanense Argentina S.A.	(49)	(889)	-	-	6
Coteminas International Ltd.	16.410	-	3.017	-	135
Coteminas (Sucursal Argentina)	(29)	(526)	-	-	4
Cantagalo General Grains (reflexo)	-	-	-	-	6.036
	519.636	1.763.067	76.908	5.301.954	40.308
Partes relacionadas:					
LAT Capital	(130.673)	-	(24.023)	-	(5.348)
SGUS	(265.410)	-	(48.794)	-	(11.501)
	(396.083)	-	(72.817)	-	(16.849)
Total de investimentos líquidos	123.553	1.763.067	4.091	5.301.954	23.459
	=====	=====	=====	=====	=====
	31.12.2020				Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
	R\$	\$ARG	US\$	\$PYG	
Investimentos no exterior:					
Coteminas Argentina	62.850	1.017.728	-	-	7.319
LAT Capital	13.175	-	2.535	-	2.733
Têxtil Guarani	4.449	-	-	5.943.094	479
SGUS	385.394	-	74.161	-	122.042
Santanense Argentina S.A.	(55)	(891)	-	-	5
Coteminas International Ltd.	2.785	-	536	-	1.877
Coteminas (Sucursal Argentina)	(33)	(534)	-	-	3
	468.565	1.016.303	77.232	5.943.094	134.458
Partes relacionadas:					
LAT Capital	(115.329)	-	(22.193)	-	(25.403)
SGUS	(256.291)	-	(49.318)	-	(63.138)
	(371.620)	-	(71.511)	-	(88.541)
Total de investimentos líquidos	96.945	1.016.303	5.721	5.943.094	45.917
	=====	=====	=====	=====	=====

Notas Explicativas

d.3.2 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e em suas controladas diretas e indiretas sediadas no Brasil:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras são como segue:

Instrumentos financeiros	30.09.2021	31.12.2020
Caixa e equivalentes de caixa	13.625	8.529
Duplicatas a receber	76.025	50.163
Valores a receber - venda investimento	97.368	104.632
Fornecedores	(10.842)	(11.108)
Empréstimos e financiamentos	(229.600)	(280.769)
Partes relacionadas	139.812	131.955
	-----	-----
Total da exposição em Reais	86.388	3.402
	=====	=====
Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes	15.882	655
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 30 de setembro de 2021 é como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2021	Baixa do Dólar	1.654	(359)	(2.518)	(4.677)
2022	Baixa do Dólar	19.903	12.917	(17.377)	(47.671)
2023	Baixa do Dólar	(659)	(558)	477	1.512
2024	Baixa do Dólar	(684)	(964)	206	1.377
2025	Baixa do Dólar	(711)	(1.406)	(88)	1.230
2026	Baixa do Dólar	(738)	(1.928)	(442)	1.044
2027	Baixa do Dólar	(767)	(2.527)	(853)	822
2028	Baixa do Dólar	(796)	(3.230)	(1.340)	550
2029	Baixa do Dólar	(1.320)	(6.162)	(2.826)	511
		-----	-----	-----	-----
		15.882	(4.217)	(24.761)	(45.302)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita.

O cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma deterioração das taxas futuras de dólares em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não havia contratos em aberto, passíveis de flutuação de preço.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e os equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem

Notas Explicativas

aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR e a juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 14 e 20. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos (exceto os demonstrados em d.5.1 e d.5.2) e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--São classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica "Despesas financeiras - juros sobre empréstimos". Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

d.5.2 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os principais valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis pelos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA da Companhia e suas controladas, são como segue:

Descrição	30.09.2021			31.12.2020	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	137.500	520	(1.473)	136.547	163.068
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	137.500	520	(1.472)	136.548	163.068
Contrato de empréstimo -- Juros: 294,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – CCB Vencimento: março/2022	22.500	158	-	22.658	55.875
Contrato de empréstimo -- Juros: 294,0% do CDI Contraparte: Banco do Brasil S.A. Vencimento: março/2022	15.000	105	-	15.105	37.242
Contrato de empréstimo -- Juros: 191,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	55.000	397	(929)	54.468	-
(referência à nota explicativa nº 14)				365.326	419.253
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,1% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: abril/2024	14.809	647	-	15.456	17.543
(referência à nota explicativa nº 14)				15.456	17.543
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 2,5% Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: fevereiro/2022	40.000	298	-	40.298	40.581

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2021			31.12.2020
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 2,5% Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: março/2022	20.000	98	-	20.098
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 2,5% Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: março/2022	20.000	13	-	20.013
(referência à nota explicativa nº 14)				80.409
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: setembro/2021	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,5% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	-	-	-	-
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: novembro/2021	2.667	2	-	2.669
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: novembro/2024	10.000	13	-	10.013
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BBM S.A. Vencimento: novembro/2024	10.000	37	-	10.037
(referência à nota explicativa nº 14)				22.719
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	11.736	58	-	11.794
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	10.611	52	-	10.663
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	12.127	58	-	12.185
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	13.643	65	-	13.708
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	12.127	58	-	12.185

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2021			31.12.2020	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	6.482	33	-	6.515	7.550
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	6.482	33	-	6.515	7.550
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	6.482	33	-	6.515	7.550
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	6.482	33	-	6.515	7.550
(referência à nota explicativa nº 14)				86.595	100.300
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: abril/2022	11.667	54	-	11.721	20.075
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2022	5.000	72	-	5.072	15.051
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: outubro/2021	1.250	17	-	1.267	12.543
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: agosto/2023	19.700	42	(683)	19.059	-
(referência à nota explicativa nº 14)				37.119	47.669
Contrato de empréstimo -- Juros: 115,0 do CDI Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2022	39.000	2.254	-	41.254	40.096
(referência à nota explicativa nº 14)				41.254	40.096
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: março/2022	5.000	-	-	5.000	5.021
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2021	40.000	399	-	40.399	40.003
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2021	4.000	37	-	4.037	4.029

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2021			31.12.2020	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: outubro/2024	8.810	21	-	8.831	10.022
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: outubro/2024	8.810	21	-	8.831	10.019
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: outubro/2021	10.000	9	-	10.009	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2021	5.000	42	-	5.042	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2021	5.041	31	-	5.072	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: dezembro/2021	5.000	46	-	5.046	-
(referência à nota explicativa nº 14)				92.267	69.094
Contrato de empréstimo -- Juros: 180% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: abril/2023	18.103	38	-	18.141	26.696
Contrato de empréstimo -- Juros: 180,0% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal – CCB Vencimento: abril/2023	12.865	27	-	12.892	18.971
Contrato de empréstimo -- Juros: 166,3% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: julho/2022	7.639	39	(164)	7.514	12.885
(referência à nota explicativa nº 14)				38.547	58.552
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	9.319	164	-	9.483	12.988
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	10.126	178	-	10.304	12.831
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2022	6.178	40	-	6.218	11.174
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,1% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2024	8.612	42	-	8.654	10.037

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2021			31.12.2020	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2023	12.002	-	-	12.002	-
(referência à nota explicativa nº 14)				46.661	47.030
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: março/2021	-	-	-	-	653
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: fevereiro/2021	-	-	-	-	504
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2022	4.000	15	-	4.015	6.417
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: novembro/2021	1.111	2	-	1.113	5.005
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,7% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: abril/2022	7.778	73	-	7.851	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2021	1.667	13	-	1.680	5.032
(referência à nota explicativa nº 14)				14.659	17.611
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2022	10.000	93	-	10.093	10.073
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	10.000	74	-	10.074	10.058
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	10.000	73	-	10.073	10.056
(referência à nota explicativa nº 14)				30.240	30.187
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: março/2021	-	-	-	-	1.255
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2021	2.222	3	-	2.225	-

Notas Explicativas

Descrição	30.09.2021			31.12.2020	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,7% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: julho/2022	13.637	6	-	13.643	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: setembro/2022	11.000	82	-	11.082	-
(referência à nota explicativa nº 14)				26.950	1.255
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,5% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: outubro/2021	5.785	-	-	5.785	32.012
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,7% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: dezembro/2021	5.784	32	-	5.816	23.216
(referência à nota explicativa nº 14)				11.601	55.228
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: maio/2024	10.000	7	-	10.007	10.003
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,0% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: novembro/2021	30.000	21	-	30.021	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: maio/2024	10.000	7	-	10.007	10.005
(referência à nota explicativa nº 14)				50.035	20.008
Debêntures 4ª série -- Juros: CDI + 4,75 a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: agosto/2021	-	-	-	-	91.085
Debêntures 5ª série -- Juros: IPCA + 8,0 a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: julho/2031	157.333	3.348	(2.615)	158.066	-
(referência à nota explicativa nº 15)				158.066	91.085
	1.114.587	10.653	(7.336)	1.117.904	1.130.580

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 30 de setembro de 2021, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo médio	Cenários		
			Provável	II	III
2021	Alta da taxa	955.143	23.505	31.199	35.841
2022	Alta da taxa	606.706	61.140	79.659	91.360
2023	Alta da taxa	353.106	48.838	72.230	85.891
2024	Alta da taxa	135.398	19.091	14.517	15.507
2025	Alta da taxa	98.000	15.064	10.945	11.624
2026	Alta da taxa	82.000	12.572	9.135	9.701
2027	Alta da taxa	66.000	10.126	7.357	7.813
2028	Alta da taxa	50.000	7.755	5.635	5.984
2029	Alta da taxa	34.000	5.222	3.794	4.030
2030	Alta da taxa	18.000	2.763	2.007	2.132
2031	Alta da taxa	5.333	474	344	365
			=====	=====	=====

Os valores demonstrados nos cenários acima referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano. O cenário "Provável" representa o resultado da evolução da taxa de juros, considerando-se as taxas futuras do CDI e IPCA e os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerado um aumento das taxas futuras do CDI e IPCA em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e as taxas de juros futuras do IPCA foram obtidas no Relatório Focus do Banco Central do Brasil.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de efetuar transações financeiras somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez-- A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Em 30 de setembro de 2021, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Empréstimos e financiamentos	296.095	322.857	1.335.190	1.464.101
Debêntures	-	-	158.066	91.085
Arrendamentos a pagar	-	-	345.952	338.474
Caixa e equivalentes de caixa	(368)	(1.075)	(198.589)	(185.467)
Títulos e valores mobiliários	(2.416)	(2.353)	(114.617)	(34.081)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	293.311	319.429	1.526.002	1.674.112
	-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido	806.232	833.696	1.440.873	1.490.639
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	1.099.543	1.153.125	2.966.875	3.164.751
	=====	=====	=====	=====
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	293.311	319.429	1.526.002	1.674.112
Valores retidos	-	-	-	(20.787)
Valores vinculados a empréstimos (*)	(97.368)	(104.632)	(97.368)	(104.632)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida após valores retidos	195.943	214.797	1.428.634	1.548.693
	=====	=====	=====	=====

(*) Refere-se aos valores a receber sobre a venda de investimento, vinculados ao empréstimo com a SP Investidor IV, LLC. Vide notas explicativas nº 8 e nº 14 às demonstrações contábeis intermediárias.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem três segmentos operacionais distintos: "Atacado", "Varejo" e "Brins".

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e portanto essas operações estão sob a denominação de segmento de "Atacado", pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas indiretas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento "Varejo", pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

A controlada indireta CTS possui duas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos ("Brins") utilizados principalmente para o vestuário. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

Notas Explicativas

Abaixo a Companhia apresenta as informações por segmento (expressas em milhões de Reais):

	30.09.2021 (operações continuadas)				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	852,3	361,7	475,3	-	1.689,3
Custo dos produtos vendidos	(587,0)	(166,7)	(397,1)	(0,1)	(1.150,9)
Lucro bruto	265,3	195,0	78,2	(0,1)	538,4
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(186,0)	(170,0)	(51,1)	(28,4)	(435,5)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(8,6)	(8,6)
Outros	(9,5)	(1,6)	27,9	(3,7)	13,1
Resultado operacional	69,8	23,4	55,0	(40,8)	107,4
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	-	-	(198,4)	(198,4)
Variação cambial	-	-	-	(1,3)	(1,3)
Resultado antes dos impostos	69,8	23,4	55,0	(240,5)	(92,3)
Depreciação e amortização	49,7	19,6	9,3	6,9	85,5
	=====	=====	=====	=====	=====
	30.09.2020 (operações continuadas)				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	684,9	297,6	343,1	-	1.325,6
Custo dos produtos vendidos	(501,7)	(145,5)	(283,0)	-	(930,2)
Lucro bruto	183,2	152,1	60,1	-	395,4
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(167,3)	(150,0)	(43,8)	(19,6)	(380,7)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(13,9)	(13,9)
Outros	(14,9)	1,9	(5,1)	2,9	(15,2)
Resultado operacional	1,0	4,0	11,2	(30,6)	(14,4)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	-	-	(172,1)	(172,1)
Variação cambial	-	-	-	(20,2)	(20,2)
Resultado antes dos impostos	1,0	4,0	11,2	(222,9)	(206,7)
Depreciação e amortização	47,3	17,0	9,3	3,8	77,4
	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Referem-se a despesas da Companhia (controladora) e de controladas não operacionais, equivalência patrimonial de coligadas e resultado financeiro não alocável.

As controladas da Companhia, em suas análises sobre o desempenho de vendas, classificam seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

Notas Explicativas

Informações de venda por categoria ou linha de produtos:

	Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020
Vendas líquidas (em milhões de Reais):		
Cama, mesa e banho	725,3	534,5
Produtos intermediários	602,3	493,5
Varejo	361,7	297,6
	-----	-----
	1.689,3	1.325,6
	=====	=====
Volumes (toneladas mil):		
Cama, mesa e banho	15,6	13,7
Produtos intermediários	24,3	27,6
	-----	-----
	39,9	41,3
	=====	=====

A Companhia e suas controladas possuem mais de 13.000 clientes ativos nos segmentos Atacado e Brim, em 30 de setembro de 2021.

26. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(1.215.327)	(922.863)
Benefícios a empregados	(315.715)	(280.687)
INSS	(45.038)	(37.055)
Depreciação e amortização	(85.548)	(77.469)
Variação dos estoques de produtos acabados e em processo	75.226	7.354
Outros custos e despesas	-	(203)
	-----	-----
Total das despesas por natureza	(1.586.402)	(1.310.923)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020
Custo dos produtos vendidos	(1.150.882)	(930.202)
Vendas	(303.766)	(259.416)
Gerais e administrativas	(118.217)	(108.749)
Honorários da administração	(13.537)	(12.556)
	-----	-----
Total das despesas por função	(1.586.402)	(1.310.923)
	=====	=====

Notas Explicativas

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

	Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas		
Vendas de mercadorias, serviços e outros	2.275.079	1.722.961
Deduções das receitas	(585.808)	(397.367)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.689.271	1.325.594
	=====	=====

28. PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do prejuízo básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	30.09.2021	30.09.2020
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(43.155)	(165.507)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(28.701)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(43.155)	(194.208)
Número médio ponderado de ações:		
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	30.636.457	30.636.457
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$):		
Das operações continuadas	(1,4086)	(5,4023)
Das operações descontinuadas	-	(0,9368)
Total	(1,4086)	(6,3391)
	=====	=====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o prejuízo básico por ação é igual ao prejuízo diluído por ação.

29. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Conforme informado na nota explicativa nº 9.b as demonstrações intermediárias, no 4º trimestre de 2020 a controlada indireta SGUS disponibilizou para venda seu investimento na coligada Keeco Holdings, LLC.

Desta forma, nos termos do CPC 31 e da IFRS 5, os resultados reflexos das operações desta coligada indireta foram apresentados como "Operações descontinuadas" nas demonstrações do resultado para o período findo em 30 de setembro de 2020, bem como os ativos das referidas operações estão apresentados no balanço patrimonial como "Ativos mantidos para venda". As demonstrações do resultado abrangente e dos fluxos de caixa, referente ao período findo em 30 de setembro de 2020, estão sendo reapresentadas, para fins de comparação, considerando as operações descontinuadas.

Notas Explicativas

O saldo das operações descontinuadas em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são como segue:

	Consolidado		
	31.12.2020	Varição cambial	30.09.2021
ATIVOS			
NÃO CIRCULANTE:			
Investimentos	35.151	1.642	36.793
Intangível	88.567	4.136	92.703
	-----	-----	-----
ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	123.718	5.778	129.496
	=====	=====	=====

A controlada indireta SGUS não espera perdas na realização do investimento.

O resultado das operações descontinuadas destacado na demonstração do resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, está apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
DESPESAS OPERACIONAIS:				
Equivalência patrimonial	-	(28.701)	-	(11.298)
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	-	(42.936)
	-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL	-	(28.701)	-	(54.234)
	-----	-----	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(28.701)	-	(54.234)
	=====	=====	=====	=====

A demonstração dos fluxos de caixa das operações descontinuadas está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais descontinuadas:				
Resultado das operações	-	(28.701)	-	(54.234)
Equivalência patrimonial	-	28.701	-	11.298
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	-	42.936
	-----	-----	-----	-----
Total do caixa gerado pelas operações descontinuadas	-	-	-	-
	=====	=====	=====	=====

30. OFERTA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE VALORES – AMMO VAREJO S.A.

Em 28 de julho de 2021, foi apresentado pela controlada indireta AMMO VAREJO S.A., pedido de registro de companhia aberta, assim como da oferta pública inicial de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nos termos da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003 (“Instrução CVM 400”) e demais disposições legais aplicáveis, sob a coordenação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, incluindo esforços de colocação das ações no exterior com a observância da regulamentação estrangeira aplicável (“Oferta”).

A Oferta foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da AMMO realizada em 27 de julho de 2021, na

Notas Explicativas

qual também foi aprovada a submissão do pedido de adesão da AMMO ao segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Será oportunamente fixada, no âmbito da Oferta, a quantidade e preço das ações objeto da Oferta, incluindo o volume de ações a serem vendidas pela controlada indireta CSA na Oferta, após a apuração do resultado do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a investidores institucionais, a ser realizado no Brasil e no exterior, em conformidade com o disposto no artigo 44 da Instrução CVM 400 (bookbuilding).

A Oferta está sujeita a condições usualmente aplicadas a operações dessa natureza, incluindo a concessão dos registros pertinentes pela CVM, condições de mercado e aprovações societárias da AMMO e da CSA., na qualidade de acionista vendedora.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de Revisão sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Aos:

Acionistas e Administradores da
Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS
Montes Claros – MG

1. Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao 3º trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes do período de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1)-Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34-"Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

2. Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410-Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410-"Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

3. Conclusão sobre as Demonstrações contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

4. Outros assuntos

(i) Demonstrações dos Valores Adicionados (DVA)

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações dos Valores Adicionados (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09-Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações dos valores adicionados não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

(ii) Demonstrações contábeis intermediárias do 3º trimestre anterior findo em 30/09/2020 e demonstrações contábeis anuais precedentes do exercício findo em 31/12/2020

Essas demonstrações contábeis intermediárias e anuais do 3º trimestre findo em 30 de setembro de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram revisadas e auditadas por outros auditores independentes, que sobre as quais expressaram uma conclusão e opinião sem ressalvas nos relatórios de auditoria por eles emitidos e datados de 16 de novembro de 2020 e de 29 de março de 2021, respectivamente.

São Paulo, 16 de novembro de 2021.

Luiz Claudio Fontes
Contador CRC 1RJ-032.470/O-9 "S" - MG

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7 "S" - MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS
CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2021, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 16 de novembro de 2021.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS
CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o parecer dos auditores independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2021, emitido nesta data, em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 16 de novembro de 2021.

Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

Josué Christiano Gomes da Silva
Diretor Presidente

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor de Relações com Investidores